



XVI Seminário

de Pesquisas em Andamento - SPA

Caderno de Resumos

2024

Caderno de Resumos do XVI Seminário de Pesquisas em Andamento da PGET/UFSC

Organização do Caderno de Resumos

Fernanda Christmann

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Antonio Jonathan de Lima

Catarina Junges

Enézia de Cássia de Jesus

Capa (feita com auxílio de IA)

Wharley dos Santos

Revisão¹

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Diagramação

Fernanda Christmann

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Organização do XVI Seminário de Pesquisas em Andamento da PGET/UFSC

Antonio Jonathan de Lima

Catarina Junges

Enézia de Cássia de Jesus

Fernanda Christmann

Kamila Moreira de Oliveira de Lima

Wharley dos Santos

¹ O conteúdo final dos resumos apresentados é de inteira responsabilidade das autoras e dos autores, estando a equipe de revisão isenta de qualquer responsabilidade.

Caderno de Resumos do XVI Seminário de Pesquisa em Andamento da PGET [recurso eletrônico] / Fernanda Christmann, Kamila Moreira de Oliveira de Lima, Antonio Jonathan de Lima, Catarina Junges e Enézia de Cássia de Jesus (Organizadores); – Dados eletrônicos.

– Florianópolis: DLLE/PGET/UFSC, 2024.

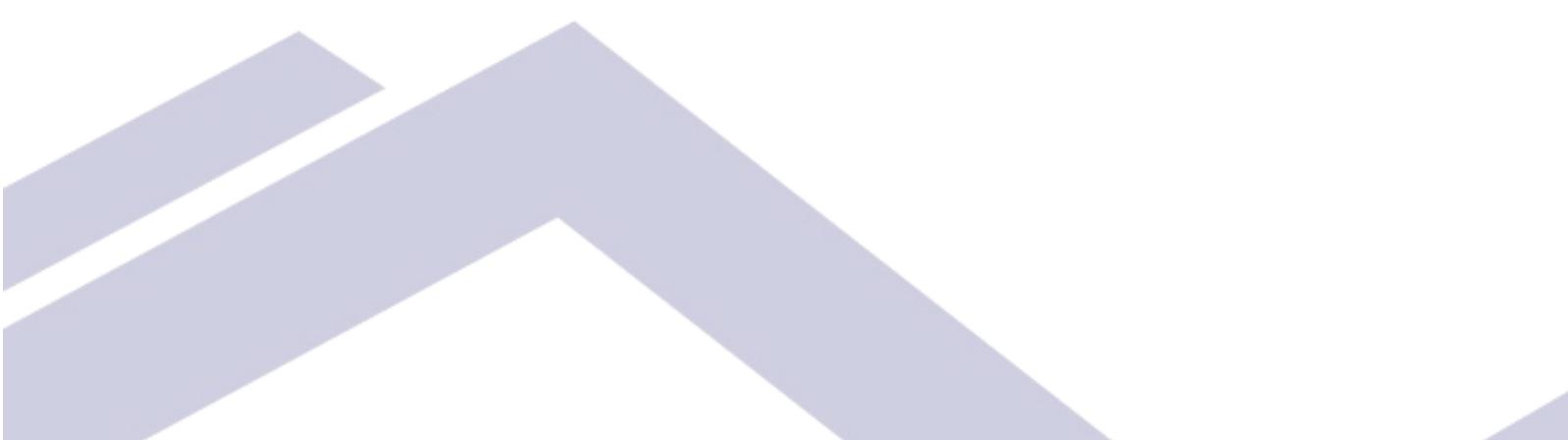
65 p.

E-book (PDF)

ISBN

978-65-01-05886-3

1. Estudos da Tradução. 2. Tradução e interpretação – Teoria.



APRESENTAÇÃO

O Seminário de Pesquisas em Andamento (SPA) é um evento acadêmico organizado pela representação discente da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Realizado anualmente desde 2008, o SPA tem como objetivo principal a divulgação e socialização das pesquisas conduzidas por discentes e docentes da PGET, promovendo diálogos e reflexões que enriquecem as teses e dissertações desenvolvidas no programa.

Além de apresentar as pesquisas acadêmicas, o seminário funciona como um espaço de interação entre discentes e docentes, permitindo o compartilhamento de saberes e experiências pessoais e profissionais. Essa interação é essencial para o desenvolvimento das pesquisas e para o crescimento individual dos participantes.

Desde a sua criação, o SPA tem se adaptado às transformações científicas, culturais, sociais e tecnológicas da sociedade contemporânea. Em sua décima sexta edição, o evento será realizado em dois momentos: o primeiro de 19 a 21 de junho de 2024, em formato *on-line*, para estimular a participação dos discentes que não podem estar presencialmente na UFSC; e o segundo em novembro de 2024, em formato presencial, para permitir que toda a troca de conhecimentos aconteça de maneira mais direta, recuperando as características originais do SPA.

Assim, o seminário busca reafirmar a identidade de seus participantes como pesquisadores ativos e atuantes, mantendo o caráter acadêmico e dinâmico do evento. A troca de saberes, mesmo que virtual, visa ampliar a formação dos participantes e divulgar suas pesquisas em desenvolvimento no campo dos Estudos da Tradução.

O SPA XVI *on-line* é aberto a toda a comunidade acadêmica através do [canal da PGET no YouTube](#). A abertura contará com uma palestra ministrada pelo Prof. Dr. Walter Carlos Costa, intitulada "A terceira década da PGET: conjecturas". A programação continua com dezoito mesas temáticas, mediadas por docentes e pós-doutorandas da PGET, permitindo que os apresentadores dialoguem com esses interlocutores. O encerramento terá o Prof. Dr. Javier Franco Aixelá da Universidade de Alicante (Espanha), que vai proferir palestra intitulada "Documentação para pesquisa em tradução".

Esperamos que este momento seja de (auto)avaliações e desejamos um excelente evento.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
PROGRAMAÇÃO	10
CRÍTICA DE TRADUÇÃO	15
CRÍTICA DE TRADUÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	15
Brenda Bressan Thomé	
Marie-Hélène Catherine Torres	
Arvi Sepp	
O <i>TRICKSTER</i> EM TRADUÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS TRADUÇÕES DE <i>MACUNAÍMA</i> (1928) PARA O INGLÊS	16
Kamila Moreira de Oliveira de Lima	
Luana Ferreira de Freitas	
“AQUI COMEÇA UM CURTO TRATADO E UM CONSOLO AOS POBRES PECADORES”: <i>THE BOOK OF MARGERY KEMPE</i> (C.A 1434), ANÁLISE TRADUTÓRIA E DESAFIOS DE UMA EDIÇÃO E TRADUÇÃO CRÍTICA MEDIEVAL	16
Alison Silveira Morais	
Maria Rita Drumond Viana	
DIDÁTICA DA TRADUÇÃO E DA INTERPRETAÇÃO	18
INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE TILSP: CURSO <i>ONLINE</i> GAMIFICADO PARA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL	18
Wharley dos Santos	
Carlos Henrique Rodrigues	
QUANDO A TRADUÇÃO LITERÁRIA PASSA A SER PEDAGÓGICA: EM BUSCA DE UMA METODOLOGIA DE PESQUISA	19
Luzia Antonelli Pivetta	
Andréa Cesco	
Juliana Cristina Faggion Bergmann	
DIDÁTICA DA INTERPRETAÇÃO: UM PANORAMA INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES	19
Karina de Souza Borges Lima	
Neiva de Aquino Albres	
UMA ANÁLISE NA REFORMULAÇÃO INTRALINGUAL DE TEXTOS ESCRITOS POR SURDOS SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL	20
Natalia Almeida Braga Vasconcelos	
Márcia Monteiro Carvalho	
HISTÓRIA DA TRADUÇÃO	22
O <i>QUEER</i> DA LITERATURA BRASILEIRA “TRADUZIDO” EM ANTOLOGIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: UM BREVE PANORAMA HISTÓRICO – DE 1967 A 2021	22
André Luís Leite de Menezes Berndt	
Marie-Hélène Catherine Torres	
Michel Riaudel	

A TRADUÇÃO CULTURAL DO CANTO "AMOR E MORTE" DE GIACOMO LEOPARDI ATRAVÉS DAS CRÔNICAS E <i>FAITS DIVERS</i> NA IMPRENSA BRASILEIRA.....	22
Ingrid Bignardi	
Andréia Guerini	
A TRADUÇÃO DA POESIA MOÇAMBICANA NA REVISTA LITERATURA MUNDIAL (1953-1966).....	23
Yingyi Liang	
Andréia Guerini	
INTERPRETAÇÃO E LÍNGUA DE SINAIS	24
A INTERPRETAÇÃO E PORTUGUÊS PARA LIBRAS DE PALESTRA SOBRE BAKHTIN: TERMOS ESPECIALIZADOS EM FOCO	24
Carlos Magno Leonel Terrazas	
Neiva de Aquino Albres	
ESTUDOS DA INTERPRETAÇÃO, CONTEXTOS DE SAÚDE E A PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL SOBRE INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS.....	25
Fabiana Ferreira da Silva	
Silvana Aguiar dos Santos	
TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS (1990 A 2022): A PERSPECTIVA BAKHTINIANA NA INTERPRETAÇÃO EDUCACIONAL (LIBRAS-PORTUGUÊS).....	26
Mairla Pereira Pires Costa	
Neiva de Aquino Albres	
OS DIREITOS LINGUÍSTICOS DAS PESSOAS SURDAS À LUZ DOS ACÓRDÃOS DO TJSP: IMPLICAÇÕES PARA INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS.....	27
Samuel dos Santos Silva Jesus	
Silvana Aguiar dos Santos	
UM PANORAMA DA DENOMINAÇÃO DOS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS NO BRASIL.....	27
Shaiane Passos Santos de Oliveira	
Neiva de Aquino Albres	
TRADUÇÃO AUDIOVISUAL	29
IMPACTOS DA LOCALIZAÇÃO DE <i>WORLD OF WARCRAFT</i> NA EXPERIÊNCIA DO JOGADOR.....	29
Antonio Jonathan de Lima	
Gilles Jean Abes	
DA ORALIDADE PARA A ESCRITA: PROPOSTA METODOLÓGICA DE APLICAÇÃO DE NORMAS DE TRANSCRIÇÃO PARA PROTOCOLOS VERBAIS NAS PESQUISAS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO	29
João Gabriel Pereira da Silveira	
Arlene Koglin	
ANÁLISE DA QUALIDADE DA TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS PRESENTES EM LEGENDAS DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL - PORTUGUÊS-BR	30

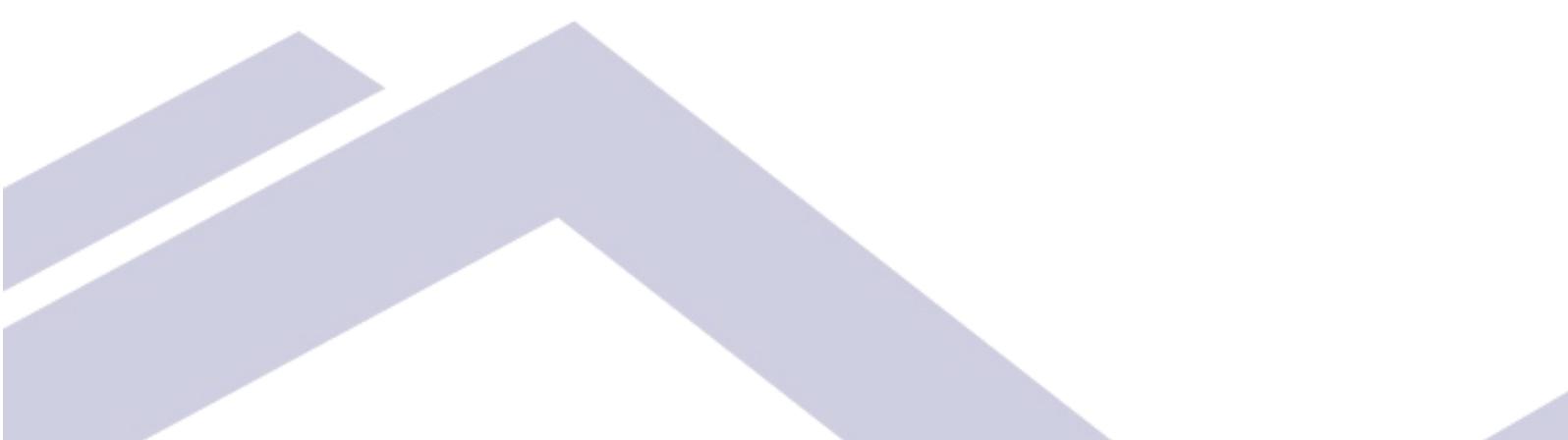
Marjory Dejjane Dotel	
Arlene Koglin	
POR UMA COMPREENSÃO RIZOMÁTICA DE LEGENDAGEM: DEMANDAS E DESAFIOS	31
Tuan Peres	
Carlos Henrique Rodrigues	
PESQUISA DE RECEPÇÃO SOBRE LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE): QUESTÕES TERMINOLÓGICAS E METODOLÓGICAS	31
Vitória Tassara	
Carlos Henrique Rodrigues	
IMPACTO DA TRADUÇÃO DE PALAVRÕES COM DIFERENTES INTENSIDADES: UM ESTUDO PILOTO DE RECEPÇÃO DE LEGENDAS	32
Willian Moura	
Dirce Waltrick do Amarante	
Arlene Koglin	
TRADUÇÃO COMENTADA	34
REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DE EMMA PERODI, UMA BREVE DISCUSSÃO DA NOVELA “IL DIAVOLO CHE SI FECE FRATE”	34
Aline Machado Martins	
Karine Simoni	
PERCURSO HISTÓRICO-LITERÁRIO NA TRADUÇÃO DE ‘THE WHITE PEOPLE’, DE ARTHUR MACHEN, PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO	34
Jefferson Cândido Nunes	
Luana Ferreira de Freitas	
LITERATURA DE VIAGEM ESCRITA POR MULHERES: TRADUÇÃO FEMINISTA DAS NOTAS DE VIAGEM DE ALFONSINA STORNI	35
Cristina Maria Ceni de Araujo	
Meritxell Hernando Marsal	
TRADUÇÃO COMENTADA DO CONTO "THE PRINCE, TWO MICE, AND SOME KITCHEN-MAIDS" DE EDITH NESBIT: UMA ABORDAGEM NÃO BINÁRIA.....	35
Mariana Souza Sanhudo	
Cynthia Beatrice Costa	
MARCADORES CULTURAIS E RELAÇÕES DE PODER: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DE <i>ARLINDO</i> , DE ILUSTRALU.....	36
Samantha Marques de Souza	
Sabrina Moura Aragão	
TRADUÇÃO COMENTADA DA PRIMEIRA CARTA DE FERDINAND DE SAUSSURE PARA CHARLES BALLY SOBRE A TEORIA DOS ANAGRAMAS.....	37
Silvania Márcia Bezerra Viana	
Walter Carlos Costa	
AO <i>ESVOAÇAR DA IDEIA</i> DE CARMEN DOLORES: TRADUÇÃO COMENTADA DE ALGUNS ELEMENTOS CULTURAIS	38

Virginia Castro Boggio	
Meritxell Hernando Marsal	
TRADUÇÃO E LÍNGUAS DE SINAIS	39
EFEITOS DE MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA EM TRADUÇÕES DE POEMAS EM LIBRAS ESCRITA	39
Ricardo Oliveira Barros	
Rachel Sutton-Spence	
POLÍTICA DE TRADUÇÃO E MATERIAIS DIDÁTICOS BILÍNGUES LIBRAS-PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO DAS PESSOAS SURDAS AOS CONTEXTOS JURÍDICOS	40
Camila Cardoso Fernandes Aprigio	
Silvana Aguiar dos Santos	
A FORMAÇÃO DE SINAIS-TERMOS EM LIBRAS DE CONCEITOS DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM	41
Elaine Aparecida de Oliveira da Silva	
Neiva de Aquino Albres	
O DISCURSO DA AUDIÊNCIA OUVINTE SOBRE O SERVIÇO DE INTERPRETAÇÃO VOZ DE UMA PERFORMANCE DE PALHAÇO SURDO SOB O OLHAR DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE	41
Igor de Andrade Rocha	
Márcia Monteiro Carvalho	
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE PESQUISAS NO CAMPO DOS ETILS PRODUZIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS... 43	
Rodrigo Ferreira dos Santos	
Neiva de Aquino Albres	
Carlos Henrique Rodrigues	
ESTUDOS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS NO BRASIL: UM MAPEAMENTO ATRAVÉS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS.....	43
Vitória Cristina Amancio	
Carlos Henrique Rodrigues	
TRADUÇÃO LITERÁRIA E LIBRAS: ANALISANDO MARCAS CULTURAIS IDEOLÓGICO-DISCURSIVAS EM TRADUÇÃO DE LITERATURA SURDA PARA O PORTUGUÊS ESCRITO	44
Michelle Duarte da Silva Schlemper	
Neiva de Aquino Albres	
ANÁLISE COMPARATIVA DE TRADUÇÕES INTERLINGUÍSTICAS E INTERMODAIS DE RESUMOS ACADÊMICOS: EXPERIÊNCIAS DO COMPREENDER PARA EXPOR SURDO SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL	45
Sirlene de Carvalho Matos	
Márcia Monteiro Carvalho	
TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA	47

<i>MADAME DE... SUIVI DE JULIETTA: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA PLURALIDADE POÉTICA DE LOUISE DE VILMORIN</i>	47
Enézia de Cássia de Jesus	
Sheila Maria dos Santos	
Kall Lyws Barroso Sales	
<i>CORDEL EM XILOGRAVURA: TRADUÇÃO ECFRÁSTICA EM LIBRAS</i>	47
Flávia Constantini de Souza Almeida	
Rachel Louise Sutton-Spence	
<i>DO CONTO DE FADAS AOS OUIDOS DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA INTERSEMIÓTICA ENTRE OS MÚSICOS DE BREMEN DOS IRMÃOS GRIMM E OS SALTIMBANCOS DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA</i>	48
Jaimirton de Queiroz Gomes	
Cynthia Beatrice Costa	
<i>REFLEXÕES METODOLÓGICAS NA PERFORMANCE DO LIVRO LA VALISE DE CHRIS NAYLOR-BALLESTEROS</i>	49
Vinicius Pereira Coelho	
Dirce Waltrick do Amarante	
TRADUÇÃO LITERÁRIA	50
<i>PROJETO DE TRADUÇÃO COMENTADA DO LIVRO CE QUE MURMURENT LES COLLINES DE SCHOLASTIQUE MUKASONGA</i>	50
Ana Márcia Evangelista Lisboa	
Emilie Genevieve Audigier	
<i>A MULHER NA LITERATURA: COMPARANDO A LIED GERMANÓFONA AO FOLHETO DE CORDEL</i>	51
Beatriz Pereira	
Werner Ludger Heidermann	
Álvaro Alfredo Bragança Júnior	
<i>CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO E RETRADUÇÃO DE TOLKIEN PARA O PORTUGUÊS: UMA ANÁLISE PARATEXTUAL</i>	51
Hélio Parente de Vasconcelos Neto	
Luana Ferreira de Freitas	
<i>EXPLORAÇÃO DOS ESCRITOS DE FRANZ HESSEL: UM OLHAR SOBRE FLORIANÓPOLIS E O ESPAÇO URBANO</i>	52
Jefferson Michels	
Maria Aparecida Barbosa	
TRADUÇÃO, FEMINISMO E PÓS-COLONIALISMO	54
<i>TRADUÇÃO FEMINISTA OU MERCADOLÓGICA? DUAS PROPOSTAS DE TRADUÇÃO DE JULIETTA DE LOUISE DE VILMORIN</i>	54
Catarina Junges	
Sheila Maria dos Santos	

TRAJETÓRIAS DE INVISIBILIDADE E AS TRADUÇÕES DE LEILA FERRAZ E EUNICE ODIO	55
Elys Regina Zils	
Meritxell Hernando Marsal	
A MULHER NAS AGUAFUERTES DE ROBERTO ARLT	55
Elyse Brum Marques	
Karine Simoni	
Rosario Lázaro Igoa	
VIRADA FICCIONAL DOS ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO: PERSONAGENS TRADUTORAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA.....	56
Greicilaine Agostinho Martins	
Sheila Maria dos Santos	
ANÁLISE DE ELEMENTOS PARATEXTUAIS EM <i>EMMA</i> , DE JANE AUSTEN: PARATEXTOS ELABORADOS PARA TRADUÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO FEMINISTA.....	57
Katarine Maria Linhares Calado	
Karine Simoni	
MATRIARCAS: TRADUZINDO PARA O ITALIANO O MULTILINGUISMO E OS GÊNEROS DAS LÍDERES DE CANDOMBLÉ	57
Laura Mattiello	
Andréia Guerini	
CONSTRUÇÃO DE ROSARIO FERRÉ A PARTIR DE UMA TRADUÇÃO FEMINISTA TRANSNACIONAL	58
Sarah de Carvalho Ortega	
Andréa Cesco	
TRADUÇÃO, INTERMEDIALIDADE E CULTURA	60
CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS CULTURALMENTE MARCADAS: UM ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO	60
Maria Leticia Nastari Millás	
Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão	
Otávio Goes de Andrade	
LEITURA SURDA: UM CONCEITO SOBRE O PROCESSO MULTISSEMIÓTICO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS TENDO O CORPO COMO PALAVRA, UMA ANÁLISE SOBRE LÍNGUA, CULTURA E MODALIDADE	61
Rafael Monteiro da Silva	
Márcia Monteiro Carvalho	
CONFISSÕES E GUIAS: SOBRE AS VEREDAS DA TRADUÇÃO	62
Flavia Renata Quintanilha	
Aylton Barbieri Durão	
SISTEMATIZANDO ANOTAÇÕES EM <i>CORPUS</i> TRADUTÓRIO: POSSIBILIDADES PARA EXPLORAÇÃO QUANTITATIVA	62
João Gabriel Carvalho Marcelino	

Karine Simoni	
Sinara de Oliveira Branco	
UM PANORAMA DA TRADUÇÃO NA ESFERA TEATRAL NO BRASIL.....	63
Rita Daniely de Moura Silva	
Neiva de Aquino Albres	
MAPEAMENTO DAS DINÂMICAS SOCIOTÉCNICAS NA INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA PELA TEORIA ATOR-REDE.....	64
Mylene Queiroz Franklin	
Gilvan Muller de Oliveira	
POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA INTERPRETAÇÃO E TRADUÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS: O CASO DOS SURDOS MIGRANTES VENEZUELANOS EM RORAIMA	64
Thaisy Bentes de Souza	
Gilvan Muller de Oliveira	



PROGRAMAÇÃO

19 de junho de 2024	
Abertura – 10h	
A TERCEIRA DÉCADA DA PGET: CONJECTURAS	
Prof. Dr. Walter Carlos Costa	
13:30 - 15:30	
<p style="text-align: center; color: #0070C0;">Didática da Tradução e da Interpretação</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal</p> <p>INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE TILSP: CURSO <i>ONLINE</i> GAMIFICADO PARA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL Wharley dos Santos e Carlos Henrique Rodrigues</p> <p>DIDÁTICA DA INTERPRETAÇÃO: UM PANORAMA INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES Karina de Souza Borges Lima e Neiva de Aquino Albres</p> <p>QUANDO A TRADUÇÃO LITERÁRIA PASSA A SER PEDAGÓGICA: EM BUSCA DE UMA METODOLOGIA DE PESQUISA Luzia Antonelli Pivetta, Andréa Cesco e Juliana Cristina Faggion Bergmann</p> <p>UMA ANÁLISE NA REFORMULAÇÃO INTRALINGUAL DE TEXTOS ESCRITOS POR SURDOS SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL Natalia Almeida Braga Vasconcelos e Márcia Monteiro Carvalho</p>	<p style="text-align: center; color: #0070C0;">Tradução e Línguas de Sinais</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão</p> <p>POLÍTICA DE TRADUÇÃO E MATERIAIS BILÍNGUES LIBRAS-PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO DAS PESSOAS SURDAS AOS CONTEXTOS JURÍDICOS Camila Cardoso Fernandes Aprígio e Silvana Aguiar dos Santos</p> <p>A FORMAÇÃO DE SINAIS-TERMOS EM LIBRAS DE CONCEITOS DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM Elaine Aparecida de Oliveira da Silva e Neiva de Aquino Albres</p> <p>O DISCURSO DA AUDIÊNCIA OUVINTE SOBRE O SERVIÇO DE INTERPRETAÇÃO VOZ DE UMA PERFORMANCE DE PALHAÇO SURDO SOB O OLHAR DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE Igor de Andrade Rocha e Marcia Monteiro Carvalho</p>
16:00 - 18:00	
<p style="text-align: center; color: #0070C0;">Crítica da Tradução</p> <p>Mediador: Prof. Dr. Luiz Henrique Queriquelli</p> <p>CRÍTICA DE TRADUÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA Brenda Bressan Thomé, Marie-Helene Catherine Torres e Arvi Sepp</p> <p>O <i>TRICKSTER</i> EM TRADUÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS TRADUÇÕES DE <i>MACUNAÍMA</i> (1928) PARA O INGLÊS Kamila Moreira de Oliveira de Lima e Luana Ferreira de Freitas</p> <p>“AQUI COMEÇA UM CURTO TRATADO E UM CONSOLO AOS POBRES PECADORES”: <i>THE BOOK OF MARGERY KEMPE</i> (CA. 1434), ANÁLISE TRADUTÓRIA E DESAFIOS DE UMA EDIÇÃO E TRADUÇÃO CRÍTICA MEDIEVAL Alison Silveira Morais e Maria Rita Drumond Viana</p>	<p style="text-align: center; color: #0070C0;">Tradução Literária</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Karine Simoni</p> <p>CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO E RETRADUÇÃO DE TOLKIEN PARA O PORTUGUÊS: UMA ANÁLISE PARATEXTUAL Hélio Parente de Vasconcelos Neto e Luana Ferreira de Freitas</p> <p>EXPLORAÇÃO DOS ESCRITOS DE FRANZ HESSEL: UM OLHAR SOBRE FLORIANÓPOLIS E O ESPAÇO URBANO Jefferson Michels e Maria Aparecida Barbosa</p> <p>PROJETO DE TRADUÇÃO COMENTADA DO LIVRO <i>CE QUE MURMURENT LES COLLINES</i> DE SCHOLASTIQUE MUKASONGA Ana Márcia Evangelista Lisboa e Emilie Genevieve Audigier</p>

18:30- 20:30	
Tradução Audiovisual	Tradução Comentada
<p>Mediador: Profa. Dra. Sabrina Moura Aragão</p> <p>IMPACTOS DA LOCALIZAÇÃO DE <i>WORLD OF WARCRAFT</i> NA EXPERIÊNCIA DO JOGADOR Antonio Jonathan de Lima e Gilles Jean Abes</p> <p>DA ORALIDADE PARA A ESCRITA: PROPOSTA METODOLÓGICA DE APLICAÇÃO DE NORMAS DE TRANSCRIÇÃO PARA PROTOCOLOS VERBAIS NAS PESQUISAS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO João Gabriel Pereira da Silveira e Arlene Koglin</p> <p>POR UMA COMPREENSÃO RIZOMÁTICA DE LEGENDAGEM: DEMANDAS E DESAFIOS Tuan Peres e Carlos Henrique Rodrigues</p>	<p>Mediadora: Profa. Dra. Andréa Cesco</p> <p>REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DE EMMA PERODI, UMA BREVE DISCUSSÃO DA NOVELA “IL DIAVOLO CHE SI FECE FRATE” Aline Machado Martins e Karine Simoni</p> <p>PERCURSO HISTÓRICO-LITERÁRIO NA TRADUÇÃO DE ‘THE WHITE PEOPLE’, DE ARTHUR MACHEN, PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO Jefferson Cândido Nunes e Luana Ferreira de Freitas</p>
20 de junho de 2024	
09:30 - 11:30	
Interpretação e Língua de Sinais	Tradução e suas Interfaces
<p>Mediadora: Profa. Dra. Rachel Sutton-Spence</p> <p>A INTERPRETAÇÃO E PORTUGUÊS PARA LIBRAS DE PALESTRA SOBRE BAKHTIN: TERMOS ESPECIALIZADOS EM FOCO Carlos Magno Leonel Terrazas e Neiva de Aquino Albres</p> <p>ESTUDOS DA INTERPRETAÇÃO, CONTEXTOS DE SAÚDE E A PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL SOBRE INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS Fabiana Ferreira da Silva e Silvana Aguiar dos Santos</p> <p>TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS (1990 A 2022): A PERSPECTIVA BAKHTINIANA NA INTERPRETAÇÃO EDUCACIONAL (LIBRAS-PORTUGUÊS) Mairla Pereira Pires Costa e Neiva de Aquino Albres</p>	<p>Mediadora: Profa. Dra. Meritxell Hernando Marsal</p> <p>CONFISSÕES E GUIAS: SOBRE AS VEREDAS DA TRADUÇÃO Flavia Renata Quintanilha e Aylton Barbieri Durão</p> <p>CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS CULTURALMENTE MARCADAS: UM ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO Maria Leticia Nastari Millás, Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão e Otávio Goes de Andrade</p> <p>SISTEMATIZANDO ANOTAÇÕES EM <i>CORPUS</i> TRADUTÓRIO: POSSIBILIDADES PARA EXPLORAÇÃO QUANTITATIVA João Gabriel Carvalho Marcelino, Karine Simoni e Sinara de Oliveira Branco</p>

13:30 - 15:30	
<p style="text-align: center;">Tradução Audiovisual</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Maria José Baldessar</p> <p>ANÁLISE DA QUALIDADE DA TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS PRESENTES EM LEGENDAS DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL - PORTUGUÊS-BR Marjory Dejiane Dotel e Arlene Koglin</p> <p>PESQUISA DE RECEPÇÃO SOBRE LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE): QUESTÕES TERMINOLÓGICAS E METODOLÓGICAS Vitória Tassara e Carlos Henrique Rodrigues</p> <p>IMPACTO DA TRADUÇÃO DE PALAVRÕES COM DIFERENTES INTENSIDADES: UM ESTUDO PILOTO DE RECEPÇÃO DE LEGENDAS Willian Moura, Dirce Waltrick do Amarante e Arlene Koglin</p>	<p style="text-align: center;">Tradução Intersemiótica</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Cynthia Beatrice Costa</p> <p>CORDEL EM XILOGRAVURA: TRADUÇÃO ECFRÁSTICA EM LIBRAS Flávia Constantini de Souza Almeida e Rachel Louise Sutton-Spence</p> <p><i>MADAME DE... SUIVI DE JULIETTA</i>: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA PLURALIDADE POÉTICA DE LOUISE DE VILMORIN Enézia de Cássia de Jesus, Sheila Maria dos Santos e Kall Lyws Barroso Sales</p> <p>DO CONTO DE FADAS AOS OUVIDOS DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA INTERSEMIÓTICA ENTRE OS <i>MÚSICOS DE BREMEN</i> DOS IRMÃOS GRIMM E OS <i>SALTIMBANCOS</i> DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA Jaimirton de Queiroz Gomes e Cynthia Beatrice Costa</p> <p>REFLEXÕES METODOLÓGICAS NA PERFORMANCE DO LIVRO <i>LA VALISE</i> DE CHRIS NAYLOR-BALLESTROS Vinicius Pereira Coelho e Dirce Waltrick do Amarante</p>
16:00 - 18:00	
<p style="text-align: center;">Tradução, Feminismo e Pós-colonialismo</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Karine Simoni</p> <p>TRADUÇÃO FEMINISTA OU MERCADOLÓGICA? DUAS PROPOSTAS DE TRADUÇÃO DE <i>JULIETTA</i> DE LOUISE DE VILMORIN Catarina Junges e Sheila Maria dos Santos</p> <p>TRAJETÓRIAS DE INVISIBILIDADE E AS TRADUÇÕES DE LEILA FERRAZ E EUNICE ODIO Elys Regina Zils e Meritxell Hernando Marsal</p> <p>CONSTRUÇÃO DE ROSARIO FERRÉ A PARTIR DE UMA TRADUÇÃO FEMINISTA TRANSNACIONAL Sarah de Carvalho Ortega e Andréa Cesco</p>	<p style="text-align: center;">Mapeamentos dos Estudos da Tradução e da Interpretação</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Silvana Aguiar dos Santos</p> <p>MAPEAMENTO DAS DINÂMICAS SOCIOTÉCNICAS NA INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA PELA TEORIA ATOR-REDE Mylene Queiroz Franklin e Gilvan Muller de Oliveira</p> <p>UM PANORAMA DA TRADUÇÃO NA ESFERA TEATRAL NO BRASIL Rita Daniely de Moura Silva e Neiva de Aquino Albres</p> <p>ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE PESQUISAS NO CAMPO DOS ETILS PRODUZIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS Rodrigo Ferreira dos Santos, Neiva de Aquino Albres e Carlos Henrique Rodrigues</p> <p>ESTUDOS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS NO BRASIL: UM MAPEAMENTO ATRAVÉS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS Vitória Cristina Amancio e Carlos Henrique Rodrigues</p>

18:30- 20:30	
<p style="text-align: center;">Tradução, Feminismo e Pós-colonialismo</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Rosario Lázaro Igoa</p> <p>VIRADA FICCIONAL DOS ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO: PERSONAGENS TRADUTORAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA Greicilaine Agostinho Martins e Sheila Maria dos Santos</p> <p>ANÁLISE DE ELEMENTOS PARATEXTUAIS EM <i>EMMA</i>, DE JANE AUSTEN: PARATEXTOS ELABORADOS PARA TRADUÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO FEMINISTA Katarine Maria Linhares Calado e Karine Simoni</p> <p>MATRIARCAS: TRADUZINDO PARA O ITALIANO O MULTILINGUISTO E OS GÊNEROS DAS LÍDERES DE CANDOMBLÉ Laura Mattiello e Andréia Guerini</p>	<p style="text-align: center;">Tradução, Feminismo e Pós-colonialismo</p> <p>Mediadora: Dra. Elena Manzato</p> <p>A MULHER NAS <i>AGUAFUERTES</i> DE ROBERTO ARLT Elyse Brum Marques, Karine Simoni e Rosario Lázaro Igoa</p> <p>LITERATURA DE VIAGEM ESCRITA POR MULHERES: TRADUÇÃO FEMINISTA DAS NOTAS DE VIAGEM DE ALFONSINA STORNI Cristina Maria Ceni de Araujo e Meritxell Hernando Marsal</p> <p>A MULHER NA LITERATURA: COMPARANDO A <i>LIED GERMANÓFONA</i> AO FOLHETO DE CORDEL Beatriz Pereira, Werner Ludger Heidermann e Álvaro Alfredo Bragança Júnior</p>
21 de junho de 2024	
09:30 - 11:30	
<p style="text-align: center;">História da Tradução</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Naylane Matos</p> <p>O <i>QUEER</i> DA LITERATURA BRASILEIRA “TRADUZIDO” EM ANTOLOGIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: UM BREVE PANORAMA HISTÓRICO – DE 1967 A 2021 André Luís Leite de Menezes Berndt, Marie Helene Catherine Torres e Michel Riaudel</p> <p>A TRADUÇÃO CULTURAL DO CANTO “AMOR E MORTE” DE GIACOMO LEOPARDI ATRAVÉS DAS CRÔNICAS E <i>FAITS DIVERS</i> NA IMPRENSA BRASILEIRA Ingrid Bignardi e Andréia Guerini</p> <p>A TRADUÇÃO DA POESIA MOÇAMBICANA NA REVISTA LITERATURA MUNDIAL (1953-1966) Yingyi Liang e Andréia Guerini</p>	<p style="text-align: center;">Interpretação e Língua de Sinais</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Márcia Monteiro Carvalho</p> <p>OS DIREITOS LINGÜÍSTICOS DAS PESSOAS SURDAS À LUZ DOS ACÓRDÃOS DO TJSP: IMPLICAÇÕES PARA INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS Samuel dos Santos Silva Jesus e Silvana Aguiar Dos Santos</p> <p>EFEITOS DE MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA EM TRADUÇÕES DE POEMAS EM LIBRAS ESCRITA Ricardo Oliveira Barros e Rachel Sutton-Spence</p> <p>TRADUÇÃO LITERÁRIA E LIBRAS: ANALISANDO MARCAS CULTURAIS IDEOLÓGICO-DISCURSIVAS EM TRADUÇÃO DE LITERATURA SURDA PARA O PORTUGUÊS ESCRITO Michelle Duarte da Silva Schlemper e Neiva de Aquino Albres</p> <p>UM PANORAMA DA DENOMINAÇÃO DOS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS NO BRASIL Shaiane Passos Santos de Oliveira e Neiva de Aquino Albres</p>

13:30 - 15:30	
<p style="text-align: center;">Tradução Comentada</p> <p>Mediadora: Profa. Dra. Marlova Aseff</p> <p>TRADUÇÃO COMENTADA DO CONTO "THE PRINCE, TWO MICE, AND SOME KITCHEN-MAIDS" DE EDITH NESBIT: UMA ABORDAGEM NÃO BINÁRIA Mariana Souza Sanhudo e Cynthia Beatrice Costa</p> <p>MARCADORES CULTURAIS E RELAÇÕES DE PODER: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DE <i>ARLINDO</i>, DE ILUSTRALU Samantha Marques de Souza e Sabrina Moura Aragão</p> <p>TRADUÇÃO COMENTADA DA PRIMEIRA CARTA DE FERDINAND DE SAUSSURE PARA CHARLES BALLY SOBRE A TEORIA DOS ANAGRAMAS Silvania Márcia Bezerra Viana e Walter Carlos Costa</p> <p>AO ESVOAÇAR DA IDEIA DE CARMEN DOLORES: TRADUÇÃO COMENTADA DE ALGUNS ELEMENTOS CULTURAIS Virginia Castro Boggio e Meritxell Hernando Marsal</p>	<p style="text-align: center;">Tradução e Línguas de Sinais</p> <p>Mediadora: Prof. Me. Wharley dos Santos</p> <p>ANÁLISE COMPARATIVA DE TRADUÇÕES INTERLINGUÍSTICA E INTERMODAIS DE RESUMOS ACADÊMICO: EXPERIÊNCIAS DO COMPREENDER PARA EXPOR SURDO SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL Sirlene de Carvalho Matos e Márcia Monteiro Carvalho</p> <p>POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA INTERPRETAÇÃO E TRADUÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS: O CASO DOS SURDOS MIGRANTES VENEZUELANOS EM RORAIMA Thaisy Bentes de Souza e Gilvan Muller de Oliveira</p> <p>LEITURA SURDA: UM CONCEITO SOBRE O PROCESSO MULTISSEMIÓTICO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS TENDO O CORPO COMO PALAVRA, UMA ANÁLISE SOBRE LÍNGUA, CULTURA E MODALIDADE Rafael Monteiro da Silva e Márcia Monteiro Carvalho</p>
<p>Encerramento - 16h</p> <p>DOCUMENTAÇÃO PARA PESQUISA EM TRADUÇÃO</p> <p>Prof. Dr. Javier Franco Aixelá</p>	

CRÍTICA DE TRADUÇÃO

CRÍTICA DE TRADUÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Brenda Bressan Thomé
Marie-Hélène Catherine Torres
Arvi Sepp

A Crítica de Tradução é uma área dos Estudos da Tradução que é ao mesmo tempo difícil de definir, mas que conta com um histórico de pesquisas e trabalhos relevantes se forem levados em conta termos que frequentemente são associados a ela. Em 1972, James Holmes definiu que a Crítica de Tradução fazia parte dos Estudos da Tradução Aplicados. O trabalho de tese desenvolvido por esta pesquisadora junto aos orientadores trata de elaborar uma Crítica de Tradução dos Diários de Viagem de Rose de Freycinet a bordo da corveta Uranie (1817-1820) e, para situar melhor o quadro metodológico, fez-se necessária uma revisão de literatura sobre Crítica de Tradução. Nesta tentativa de organização de uma revisão de literatura, percebe-se como os conceitos de análise, avaliação e crítica de tradução por vezes se confundem. Nesta comunicação, apresenta-se um panorama dos estudos sobre Crítica de Tradução com base nas obras de Lance Hewson (*An Approach to Translation Criticism: Emma and Madame Bovary in Translation*, 2011) e Mona Baker (*Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, 2001). Lance Hewson resgata diferentes metodologias para Crítica de Tradução, inicialmente com a avaliação de qualidade de tradução de Katharina Reiß (1971) e de Juliane House (1977). Além dessas autoras, ele se referencia em McAlester (1999), Kitty van Leuven-Zwart (1989), Cees Koster (2000), Armin Paul Frank (1990) e Antoine Berman (1985). Já na enciclopédia organizada por Mona Baker, Carol Maier menciona na sua entrada “Reviewing and Criticism” os trabalhos de Van den Broeck (1985), de Beaugrande (1978), Douma (1972), Hatim e Mason (1990), Hearne (1991), Maier (1990), Newmark (1988), Vilikovsky (1988) e Smith (1987). Nesta apresentação, serão apresentados brevemente os trabalhos acima mencionados com o objetivo de oferecer uma visão geral sobre os estudos de Crítica de Tradução.

Palavras-chave: Crítica de Tradução; Revisão de Literatura; Estudos da Tradução Aplicados.

O *TRICKSTER* EM TRADUÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DAS TRADUÇÕES DE *MACUNAÍMA* (1928) PARA O INGLÊS

Kamila Moreira de Oliveira de Lima
Luana Ferreira de Freitas

A figura do *trickster* está presente em diversas culturas, sendo caracterizada, entre outras coisas, por seu caráter ambíguo, que a coloca em uma posição de mediadora entre dois mundos, sem que pertença a nenhum deles. O *trickster* é um personagem que é, em geral, aliado a trapaças, astúcias, tendo um caráter marginal e subversivo que advém também do processo de colonização e destruição de deuses, da memória religiosa e histórica dos povos indígenas pela cristianização, e da equiparação do mito com falsidade (Subirats, 2021); contudo, vale dizer, não há consenso na crítica quanto ao conceito. O *trickster* do povo pemon, Makunaíma, cujos relatos foram coletados por Koch-Grünberg ([1916] 2002), serviram de base para a composição de *Macunaíma* (1928), de Mário de Andrade. Nosso objetivo é analisar como se deu a tradução da mitologia do *trickster* – dos relatos pemon à obra em português, e desta às suas três traduções para a língua inglesa. Apresentamos como desenvolvimento parcial da pesquisa a definição de *trickster* no que se refere a Makunaíma e a recriação deste personagem para a obra marioandradiana. Partimos do pressuposto, portanto, de que, além da tradução para a língua inglesa, ocorre também um processo de tradução da mitologia indígena presente na obra inicialmente para o português e, posteriormente, para as traduções analisadas.

Palavras-chave: Mário de Andrade; *Macunaíma*; *Trickster*; Crítica de tradução.

“AQUI COMEÇA UM CURTO TRATADO E UM CONSOLO AOS POBRES PECADORES”: *THE BOOK OF MARGERY KEMPE* (CA. 1434), ANÁLISE TRADUTÓRIA E DESAFIOS DE UMA EDIÇÃO E TRADUÇÃO CRÍTICA MEDIEVAL

Alison Silveira Morais
Maria Rita Drumond Viana

The Book of Margery Kempe (ca. 1434) é uma obra única, reconhecida como a primeira autobiografia escrita em língua inglesa, é pioneira da prosa inglesa e do gênero autobiográfico. A obra conta a história da vida de Margery Kempe, uma mãe, filha, esposa, mulher de negócios, uma pecadora penitente e mística medieval, sua obra permaneceu desaparecida por quase 500 anos, até ser encontrada e identificada pela pesquisadora Hope Emily Allen em 1934. Em minha dissertação de mestrado, pude cotejar e analisar todas as sete traduções de *The Book of Margery Kempe* vertidas do

manuscrito em inglês médio para o inglês moderno. Com o aporte desta longa análise, vi ser viável a formulação de uma edição e tradução crítica comentada e anotada para o Português brasileiro. Entretanto, pudemos identificar que duas outras traduções da obra já foram realizadas no final do ano de 2023 para o Português: na tese do Dr. Luã Aquila Ferreira de Freitas (UFG) e da Dra. Fernanda Cardoso Nunes (UFPB), o que se mostrou um bom sinal, pois apesar de minha empreitada não ser mais inédita, ter material para substanciar ainda mais a minha pesquisa é crucial. Dessa forma, essas traduções também foram cotejadas, analisadas e comparadas com a minha. Apesar de minha tradução estar em andamento, muito foi incorporado à questão teórica, como os Estudos Feministas da Tradução, questões de Teologia e História, e questões de Paratextos. Almejo produzir uma tradução crítica que dialogue com meu projeto de tradução, que abarca questões de estilo de prosa, ritmo, pontuação, estrutura do texto, epístrofes, repetições, aliteraões e demais questões sintáticas ao longo da obra. E, de maneira menos específica, são apresentadas também questões relativas ao misticismo medieval, sexualidade, espiritualidade, questões de gênero, religião e a influência do poder da Igreja Católica sobre o imaginário popular na época.

Palavras-chave: *The Book of Margery Kempe*; Literatura medieval inglesa; Auto/biografia; Estudos feministas da tradução.

DIDÁTICA DA TRADUÇÃO E DA INTERPRETAÇÃO

INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DE TILSP: CURSO *ONLINE* GAMIFICADO PARA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL ACESSÍVEL

Wharley dos Santos
Carlos Henrique Rodrigues

Os estudos de Tradução Audiovisual (TAV) têm crescido exponencialmente no Brasil, com destaque para a Tradução Audiovisual Acessível (TAVa) no par linguístico Libras-português, impulsionada por legislação recente. Esta reconhece a importância da acessibilidade na mídia e destaca a necessidade de profissionais capacitados. A formação do Tradutor/Intérprete de Libras-português (TILSP) é relativamente nova no Brasil, com 15 anos de existência, presente em nove cursos de graduação em oito universidades federais (Rodrigues, 2018c; Luchi, 2019), oferecidos tanto à distância quanto presencialmente. Entretanto, os currículos desses cursos não incluem adequadamente a TAV como disciplina. Para abordar essa lacuna, esta pesquisa propõe desenvolver e avaliar um curso *online* de formação continuada, focado nas competências para a tradução em TAV. O curso incluirá tarefas de tradução, conforme discutido por Hurtado Albir (1999, 2019), Gonzáles-Davies (2004) e Li (2013), apresentadas de forma gamificada (Gálan-Mañas, 2009, 2011; Zichermann; Cunningham, 2011; Busarello, 2014; Burke, 2015; Eugênio, 2020). A eficácia será avaliada por meio da pesquisa-ação (Tripp, 2005; Thiollent, 2011). Baseando-se nos Estudos da Tradução (ET) e na Didática da Tradução (DT) (Caminade & Pym, 1988; Kelly, 2005), a proposta "TAV sem mistérios" envolve um levantamento inicial do perfil dos TILSP em TAVa para garantir relevância curricular. Atualmente, o projeto está na fase intermediária de desenvolvimento, com a coleta de dados dos profissionais do setor sendo uma etapa iminente. Após essa coleta, as Unidades Didáticas (UDs) serão criadas para otimizar o aprendizado. Esta pesquisa visa melhorar a formação de profissionais em TAVa, atendendo às demandas do mercado e promovendo uma sociedade mais inclusiva e justa.

Palavras-chave: Didática da Tradução; Tradutor de Libras-português; Formação por competências; Estudos da Tradução.

QUANDO A TRADUÇÃO LITERÁRIA PASSA A SER PEDAGÓGICA: EM BUSCA DE UMA METODOLOGIA DE PESQUISA

Luzia Antonelli Pivetta
Andréa Cesco
Juliana Cristina Faggion Bergmann

Este trabalho tem como objetivo apresentar os passos iniciais que estão sendo dados na busca por uma metodologia de pesquisa, viável e aplicável, que possa contribuir no processo de investigação sobre a possibilidade de a tradução literária ser utilizada em sala de aula como um método a mais no ensino de espanhol. O intuito de unir os Estudos da Tradução e o ensino de línguas parte de uma questão bastante antiga que, mesmo prevista por James Holmes ([1972] 2011) por meio de pesquisas que verificassem a eficácia da tradução como técnica e método de avaliação no aprendizado de idiomas, foi deixada de lado pelos estudiosos da tradução. Dentre os teóricos que apresentam metodologias de pesquisa na área dos Estudos da Tradução, Williams e Chesterman (2002) e Ana Rojo (2013) trazem possibilidades, porém voltadas à docência em tradução e interpretação, não ao ensino de idiomas. Dessa forma, apoiado no que previa Tymoczko (2005) para o futuro das pesquisas em tradução: a aplicação de várias perspectivas baseadas em enquadramentos de outras disciplinas, pretende-se buscar em metodologias voltadas ao ensino de línguas propostas que se adequem ao uso da tradução em sala de aula, utilizando como referências iniciais Adolfo Sánchez Cuadrado (2022) e Carmen Cuéllar Lázaro (2023).

Palavras-chave: Tradução literária; Tradução Pedagógica; Metodologia; Ensino de língua espanhola.

DIDÁTICA DA INTERPRETAÇÃO: UM PANORAMA INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

Karina de Souza Borges Lima
Neiva de Aquino Albres

A pesquisa de doutorado tem como objetivo geral mapear o conhecimento científico sobre Didática da Interpretação no âmbito internacional. Compreendemos a Didática a partir da perspectiva teórica bakhtiniana, como um campo que se constitui de forma dialógica, enquanto ato responsivo, emergindo e evoluindo por meio das interações humanas, em que a produção de sentidos apresenta uma dimensão sócio-histórico-cultural e, conseqüentemente, ideológica (Bakhtin; Volóchinov, 2006; Bakhtin, 2010; Corsino, 2015; Sá de Souza; Padilha, 2018). Abordamos, como parte da revisão de literatura, a conceituação da Didática e seu surgimento enquanto área de conhecimento

(Libâneo, 1992, 2006; Albuquerque, 2002), a origem das principais abordagens didáticas e sua influência no desenvolvimento da área no contexto brasileiro (Sforni, 2015; Pinto *et al.*, 2019; Tochetto; Quadros, 2022) e, por fim, como a formação de tradutores e intérpretes no âmbito nacional se construiu historicamente (Rodrigues, 2018; Lemos; Carneiro, 2021; Albres; Nascimento, 2014; Martins; Nascimento, 2015). Em relação aos aspectos metodológicos, a pesquisa tem um caráter quantiquantitativo (Gil, 2002; Marconi; Lakatos, 2003), de natureza aplicada, descritiva (Prodanov; Freitas, 2013) e documental (Godoy, 1995), utilizando-se dos procedimentos da Revisão Sistemática (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Campos; Caetano; Gomes, 2023) e da Cienciometria (Camargo; Barbosa, 2018; Lund *et al.*, 2015) para levantamento, organização e análise do conhecimento socialmente construído. Este estudo terá como recorte o rastreio de artigos científicos publicados em âmbito internacional, por meio de descritores em inglês e espanhol, em plataformas de busca e repositórios *on-line*. Ao final da pesquisa, desejamos contribuir com um estudo que permitirá compreender qual o *status* atual da Didática da Interpretação internacionalmente, fomentando no cenário nacional maior abertura para pesquisas na área, fortalecendo, conseqüentemente, a formação de intérpretes.

Palavras-chave: Didática; Didática da Interpretação; Formação de intérpretes.

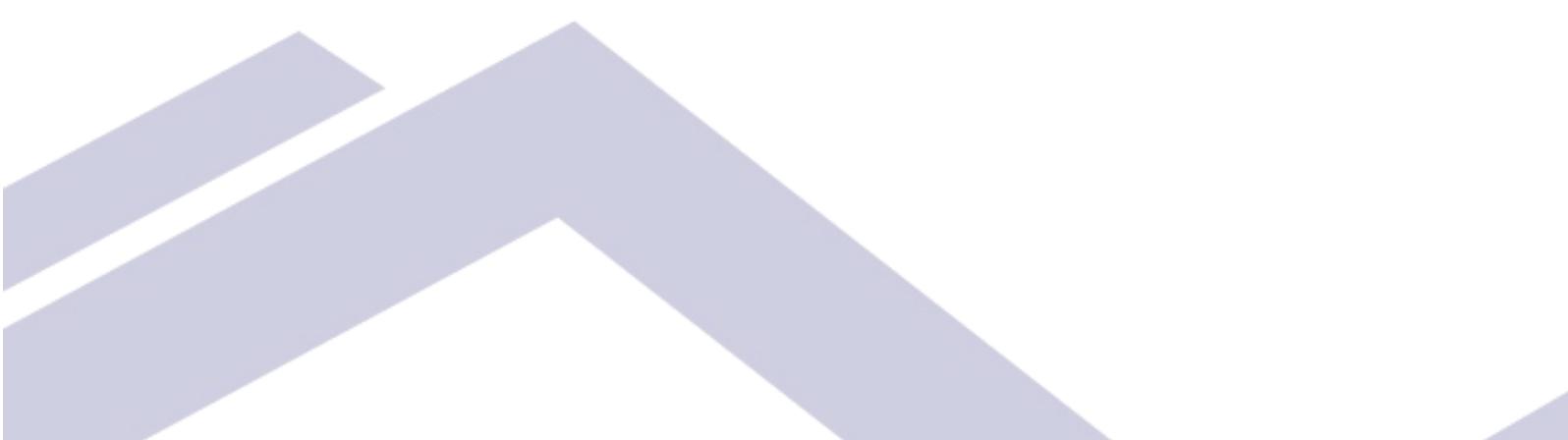
UMA ANÁLISE NA REFORMULAÇÃO INTRALINGUAL DE TEXTOS ESCRITOS POR SURDOS SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL

Natalia Almeida Braga Vasconcelos
Márcia Monteiro Carvalho

Esta pesquisa faz parte do meu doutorado em andamento na Pós-Graduação em Estudo da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina/PPGET-UFSC. Tem como objetivo analisar as escolhas léxico-gramaticais entre a Reformulação intralingual e a redação do vestibular, escrita em L2 por candidatos surdos, nos Processos Seletivos Específicos do curso de Letras Libras/Português-PSES da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O estudo visa identificar o contexto de situação das reformulações intralinguais das redações escritas em L2; compreender quais estratégias de reformulação intralingual foram utilizadas; verificar a Progressão Temática no gênero textual reformulado; e propor critérios de avaliação para reformuladores intralinguais que trabalham com redação em L2. A base teórico-metodológica será a Linguística Sistêmico-Funcional/LSF (Halliday, 1994, 2004, 2014; Halliday; Matthiessen, 2004, 2014; Carvalho, 2020a, 2020b; Fuzer; Cabral, 2014, entre outros), especificamente a Metafunção Textual. Quanto aos Estudos da Tradução, nos baseamos em Baker (1998), Newmark (1991), Tymoczko (2007, 2010), Zethsen (2007, 2009, 2016), Zethsen e Hill-

Madsen (2016) e Carvalho e Lourenço (2023). A pesquisa é qualitativa-interpretativista, pois o objeto de análise está na descrição, compreensão e interpretação dos fenômenos observados dentro de um grupo específico (Bogdan; Biklen, 1994). Os participantes da pesquisa são candidatos surdos e profissionais da tradução. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizadas as provas das redações de 05 (cinco) PSES, no período de 2020 a 2024, e as reformulações intralinguais dos profissionais. A análise será de ordem unidirecional entre a redação do vestibular e a reformulação intralingual. A pesquisa encontra-se no segundo ano de execução, já redefinimos a base teórica e o projeto de pesquisa, elaboramos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE e a Carta à instituição para submissão à Plataforma Brasil. A pesquisa visa contribuir com os Estudos da Tradução, especificamente, acerca da reformulação intralingual realizada por profissionais tradutores de Libras-português e a comunidade surda.

Palavras-chave: Reformulação Intralingual; Português como L2; Linguística Sistêmico-Funcional-Metafunção textual.



HISTÓRIA DA TRADUÇÃO

O *QUEER* DA LITERATURA BRASILEIRA “TRADUZIDO” EM ANTOLOGIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: UM BREVE PANORAMA HISTÓRICO – DE 1967 A 2021

André Luís Leite de Menezes Berndt
 Marie-Hélène Catherine Torres
 Michel Riaudel

Esta comunicação propõe um breve panorama de antologias nacionais e internacionais configuradas a partir de uma literatura brasileira engajada no âmbito de gênero e sexualidade. O objetivo é observar de que maneira as reivindicações LGBTQIAPN+, num período de aproximadamente cinco décadas, influenciaram a produção dessa literatura recentemente rotulada como “*queer*”. A tradução que interessa aqui não é propriamente a tradução dos textos de partida, mas a produção dos discursos produzidos em torno deles pelos organizadores, tradutores, editores e demais agentes tradutórios. Em outras palavras, estuda-se a tradução (enquanto manipulação) dessa literatura brasileira através de escolhas textuais e, sobretudo, paratextuais – capas, títulos, prefácios etc. O intuito é descrever e comparar os elementos paratextuais dessas obras antológicas, bem como analisar criticamente suas políticas de enquadramento, tendo por base as reflexões teóricas de Keith Harvey e Brian James Baer, o conceito de reescritura proposto por André Lefevere e as contribuições metodológicas dos Estudos Descritivos da Tradução (EDT).

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Literatura brasileira traduzida; *Queer*; Antologia; Paratexto.

A TRADUÇÃO CULTURAL DO CANTO "AMOR E MORTE" DE GIACOMO LEOPARDI ATRAVÉS DAS CRÔNICAS E *FAITS DIVERS* NA IMPRENSA BRASILEIRA

Ingrid Bignardi
 Andréia Guerini

Considerando a disciplina de Estudos da Tradução uma área interdisciplinar, apesar dos recentes estudos sobre a relação entre Jornalismo, História e Tradução, como os de Meta Zipser (2007), Peter Burke (2009) e Silva e Baldessar (2021), ainda há uma lacuna nos estudos que abordem a função da tradução nas publicações periódicas, bem como a prática diária da tradução. Esses estudos têm se concentrado principalmente em aspectos teóricos e metodológicos, sendo que os estudos históricos sobre tradução cultural têm sido deixados à margem. Dito isso, o objetivo deste trabalho é promover

uma investigação sobre a tradução cultural do canto “Amor e Morte” de Giacomo Leopardi através das crônicas jornalísticas e *faits divers* publicadas na imprensa brasileira no período de 1900-1920. Esse estudo pretende examinar através de 12 textos como essas traduções foram apresentadas e como contribuíram para a difusão e a interpretação da obra de Leopardi na imprensa brasileira. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma abordagem metodológica que combina levantamento bibliográfico e instrumentos de análise da micro-história. Ao reconhecer e visibilizar o papel da tradução cultural na imprensa brasileira através de crônicas e *faits divers*, foi possível ampliar o diálogo entre jornalismo, história e tradução. Como resultado, demonstrou-se a importância das práticas diárias de tradução, a circulação de questões culturais e a difusão da literatura por meio da tradução.

Palavras-chave: História da Tradução; Tradução Cultural; Giacomo Leopardi; Crônicas; *Faits Divers*.

A TRADUÇÃO DA POESIA MOÇAMBICANA NA REVISTA LITERATURA MUNDIAL (1953-1966)

Yingyi Liang
Andréia Guerini

Durante o período dos “Dezessete Anos” (1949-1966), os intercâmbios culturais entre a China e os países asiáticos, africanos e latino-americanos aumentaram significativamente, especialmente no campo da tradução literária. Tendo em conta a importante influência social da revista *Literatura Mundial*, que foi a única revista destinada especificamente para a introdução e tradução das literaturas estrangeiras na China no período dos “Dezessete Anos”, este artigo seleciona, como estudo de caso, as traduções da poesia moçambicana publicadas na revista *Literatura Mundial*, bem como seus paratextos. A pesquisa visa examinar a interação entre a tradução da literatura moçambicana e a Primeira Conferência dos Escritores Asiático-Africanos em Tasquente (1958), tendo como pano de fundo a Guerra Fria. Além de contextualizar a tradução da poesia moçambicana na China, nossa pesquisa considera os paratextos da tradução como um espaço de mediação para os tradutores, com o objetivo de analisar como as traduções e seus paratextos contribuíram para a reimaginação, por parte dos intelectuais chineses, da literatura mundial e para a promoção do discurso contra-hegemônico.

Palavras-chave: Poesia moçambicana; Tradução literária; *Literatura Mundial*; Discurso contra-hegemônico.

INTERPRETAÇÃO E LÍNGUA DE SINAIS

A INTERPRETAÇÃO E PORTUGUÊS PARA LIBRAS DE PALESTRA SOBRE BAKHTIN: TERMOS ESPECIALIZADOS EM FOCO

Carlos Magno Leonel Terrazas
Neiva de Aquino Albres

A partir da luta das comunidades surdas, a Libras alargou seus espaços de uso, expandiu seu vocabulário, principalmente pelas novas esferas discursivas que as comunidades surdas passam a participar em decorrência das políticas linguísticas, educacionais e tradutórias desenvolvidas no Brasil (Brasil, 2005, 2015). Esse trabalho tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento dos sinais em Libras que sejam termos técnicos especializados do campo de estudos da linguagem (Linguística, Estudos da Tradução e Educação). Fundamentados em abordagem enunciativo-discursiva da linguagem, principalmente, Bakhtin e o Círculo, desenvolvemos uma análise de interpretação simultânea de português para a Libras de palestras transmitidas *on-line*. As palestras foram selecionadas do canal do YouTube denominado “Estudos da linguagem”, pertencente ao Núcleo de Pesquisa em Interpretação e Tradução de Línguas de Sinais (InterTrads). Como metodologia, utilizamos a análise dialógica da linguagem (Brait, 2006). Os resultados iniciais indicam que, para o conceito de “DIALOGISMO”, uma pequena parcela dos intérpretes utilizou o sinal-termo convencionalizado, enquanto outros apresentaram variações nas escolhas interpretativas. É preciso mencionar que há diferença conceitual entre interação, diálogo e dialogismo que parece ser ignorada, geralmente, em processos de interpretação simultânea nas *lives* até o presente momento analisadas, pois alguns intérpretes empregam os sinais de INTERAÇÃO e DIÁLOGO para se referir a “dialogismo”. Consideramos urgente a organização do banco de dados terminológico do InterTrads com um levantamento dos sinais convencionalizados coletados para se referir a “DIALOGISMO” e outros conceitos da teoria bakhtiniana, a fim de contribuir com a construção de conhecimento por alunos surdos e com o trabalho de tradutores e intérpretes de Libras.

Palavras-chave: Terminologia; Dialogismo; Método de pesquisa; Estudos da Tradução.

ESTUDOS DA INTERPRETAÇÃO, CONTEXTOS DE SAÚDE E A PRODUÇÃO ACADÊMICA INTERNACIONAL SOBRE INTÉRPRETES DE LÍNGUAS DE SINAIS

Fabiana Ferreira da Silva
Silvana Aguiar dos Santos

O pleno acesso aos serviços de saúde representa um dos princípios dos Direitos Humanos. Contudo, a fim de viabilizar o alcance deste direito fundamental à vida, o direito de acesso à informação ao paciente é uma condição essencial para tomadas de decisões à sua saúde. No entanto, para que pessoas surdas usufruam destes direitos, é crucial a presença de Intérpretes de Línguas de Sinais (ILS) nestes contextos. Os ILS desempenham papel importante na interação comunicacional entre pacientes-surdos e profissionais de saúde, assegurando autonomia e alcance da informação basilar aos direitos linguísticos das pessoas surdas. A pesquisa é ancorada nos Estudos da Interpretação (EI), alinhada à Interpretação Comunitária (IC), com as contribuições teóricas de autores como: Pöchhacker (2010), Wandensjö (1992), Rodrigues (2010), Queiroz (2014) e Jesus (2013). O estudo visa mapear a produção acadêmica internacional sobre a atuação dos ILS em contextos de saúde, com intuito de analisar as temáticas, áreas e tendências que mais se evidenciam na IC. Em termos metodológicos, adota-se uma abordagem bibliográfica analítico-descritiva, na perspectiva quali-quantitativa, orientada pelos princípios dos Estudos Métricos da Informação, com ênfase na bibliometria de McGrath (1989). Utiliza-se a BITRA – *Bibliography of Interpreting and Translation* como base de dados para a coleta da produção acadêmica nos EI. As etapas metodológicas incluem a escolha de termos, agrupamentos de áreas temáticas e recorte temporal. Foram realizadas combinações entre termos da área central e temáticas específicas da pesquisa para construir as palavras-chave de coleta. Os resultados preliminares indicaram algumas tendências e lacunas para compreender as dinâmicas nesta área, reveladas em 73 publicações, entre o período de 2001 a meados de 2024, subdivididas em categorias relevantes, como: *Medicine; Technical; Gender; e Signs*. Espera-se que esta pesquisa promova diálogos interdisciplinares entre os EI, Direitos Humanos e Saúde, com subsídios teóricos para novas produções científicas na perspectiva da IC.

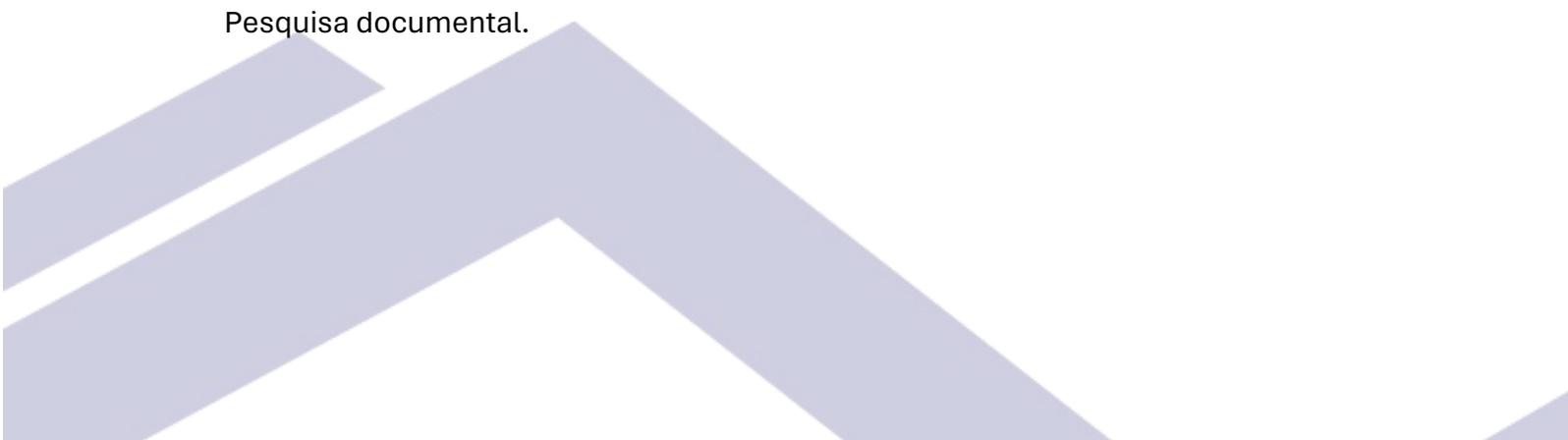
Palavras-chave: Estudos de Interpretação; Interpretação Comunitária; Intérpretes de Língua de Sinais em contexto de saúde.

TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS (1990 A 2022): A PERSPECTIVA BAKHTINIANA NA INTERPRETAÇÃO EDUCACIONAL (LIBRAS-PORTUGUÊS)

Mairla Pereira Pires Costa
Neiva de Aquino Albres

A interpretação no âmbito educacional para surdos vem sendo investigada nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* há mais de duas décadas no Brasil, conforme estudo desenvolvido com base na metodologia de revisão sistemática iniciado por Albres (2019). A partir do levantamento feito pela pesquisadora e de sua complementação (2020-2023) desenvolvida na presente pesquisa, identificou-se as teses e dissertações publicadas a partir de 1990 que discorrem sobre o tema e selecionou-se apenas as que se filiam na perspectiva dialógica (Bakhtin e o Círculo). A referida perspectiva teórica-metodológica vem se consolidando no país, com a concepção de que a linguagem possui caráter histórico e social e que está situada em determinado espaço-tempo e compreende que as produções linguísticas são enunciadas concretos que emergem nas interações, na qual sujeitos elaboram discursos motivados por ideologia e valoração. A fim de aprofundar e ampliar o entendimento da atividade de interpretação educacional (IE), analisou-se as contribuições teórico-metodológicas dos estudos dialógicos na perspectiva de Bakhtin e o Círculo para os Estudos da Interpretação depreendidas das pesquisas selecionadas. O *corpus* inicial foi de 371 teses e dissertações que discorrem sobre a IE e, dentre estas, identificou-se 16 produções acadêmicas cuja fundamentação teórica, metodológica ou ambas estejam afiliadas na perspectiva dialógica (Bakhtin e o Círculo). O direcionamento metodológico para análise foi guiado pelos fundamentos da Análise Dialógica do Discurso (ADD), que seguem três etapas (descrição, análise e interpretação discursiva). Constatou-se que os estudos identificados estão vinculados a programas de pós-graduação nas áreas da Educação, da Linguística, da Linguística Aplicada, dos Estudos da Tradução, dentre outros. Como resultados, verificamos que a compreensão do contexto discursivo são fenômenos da interação verbal empreendida por sujeitos singulares (os pesquisadores, os intérpretes). O entendimento da IE como acontecimento social nos indica que o interpretar é mobilizar sentidos por meio de uma ação responsiva e que se forma por aspectos discursivos, situacionais e contextuais.

Palavras-chave: Perspectiva dialógica da linguagem; Interpretação educacional; Pesquisa documental.



OS DIREITOS LINGUÍSTICOS DAS PESSOAS SURDAS À LUZ DOS ACÓRDÃOS DO TJSP: IMPLICAÇÕES PARA INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS

Samuel dos Santos Silva Jesus
Silvana Aguiar dos Santos

O acesso à justiça pelas pessoas surdas ainda se constitui como um campo emergente, sendo os intérpretes de Libras-português um dos promotores dos direitos linguísticos das comunidades surdas. Por essa razão, este trabalho analisa como os acórdãos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) vêm julgando as causas pertinentes ao acesso à justiça pelas comunidades surdas. Os campos teóricos dos Estudos da Interpretação e do Direito se inter cruzam, especialmente nas contribuições de Beer (2016), Nordin (2018), Abreu (2018, 2020), Sigales-Gonçalves (2020) e Goulart e Santos (2021). Dessa forma, por meio dos acórdãos é possível mapear e examinar a prática do tribunal na promoção da garantia dos direitos fundamentais da pessoa surda e do quanto isso pode implicar para a atuação de intérpretes de Libras-português. Em vista disso, a problemática que se exsurge é: como o TJSP retrata a figura do intérprete de Libras-português e as pessoas surdas dentro dos seus acórdãos? Para responder esta pergunta, no presente trabalho, realizou-se um estudo de caso pela análise do acórdão do TJSP, o qual abordou os intérpretes de Libras-português e as comunidades surdas. Em termos metodológicos, esta pesquisa é respaldada por uma abordagem qualitativa e exploratória, ao utilizar da pesquisa documental e analisar o conteúdo dos acórdãos coletadas no portal do TJSP. Utilizou-se do termo de busca "intérprete de Libras" para coletar um estudo de caso no portal deste tribunal. Os resultados parciais deste estudo retratam: (i) inconsistência terminológica do profissional e das comunidades surdas; (ii) temática da presença do intérprete na fase processual da audiência de conciliação. Com esta pesquisa espera-se construir meios para que ocorra a visibilidade e valorização profissional, a fim de qualificar o acesso à justiça e os direitos linguísticos fundamentais das pessoas surdas.

Palavras-chave: Direitos Linguísticos; Estudos da Interpretação; Acórdãos TJSP.

UM PANORAMA DA DENOMINAÇÃO DOS TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS NO BRASIL

Shaiane Passos Santos de Oliveira
Neiva de Aquino Albres

A presente pesquisa constitui uma investigação realizada a partir de artigos científicos publicados entre 1997 e 2024 em periódicos. O objetivo da pesquisa consistiu em

realizar uma análise sobre as mudanças históricas na forma de denominar os tradutores e intérpretes de Libras-português, a fim de construir um panorama com as principais tendências e influências sócio-históricas para a variação da terminologia da área. Adotamos como metodologia a pesquisa documental de abordagem quantitativa/qualitativa, cujo instrumento de pesquisa segue os princípios da cienciometria, onde o *corpus* é construído a partir de materiais científicos (artigos) catalogados pelo levantamento realizado pelo projeto de extensão OTRADILIS (Observatório da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais), registrado no SIGPEX-UFSC sob o número 202302071. O *corpus* atual tem 605 artigos publicados sobre tradutores e intérpretes de línguas de sinais. O Tema articula-se com a educação quando se trata do intérprete educacional, com o direito quando trata-se do intérprete juramentado, com a esfera artística quando trata-se do tradutor ou intérprete atuando no teatro, em *shows* de música, entre outros. Esperamos “[...] traçar um perfil dos campos científicos [...], a posição dos principais autores dentro do mapa e as representações específicas de cada um dos ramos do conhecimento” (Vanti, 2002, p. 156). De forma geral, os elementos desse conjunto “[...] brindam um panorama do comportamento de um grupo de conhecimento a partir da produção científica publicada” (Maz *et al.*, 2009, p. 186). Acreditamos que esta pesquisa pode contribuir para um panorama histórico e social dos tradutores e intérpretes de Libras no Brasil.

Palavras-chave: Tradução; Interpretação; Denominação; Línguas de sinais.

TRADUÇÃO AUDIOVISUAL

IMPACTOS DA LOCALIZAÇÃO DE *WORLD OF WARCRAFT* NA EXPERIÊNCIA DO JOGADOR

Antonio Jonathan de Lima
Gilles Jean Abes

Nesta comunicação, apresentamos brevemente os conceitos de localização, especialmente quando aplicada a jogos eletrônicos, de jogabilidade e de experiência do jogador, a fim de analisar a tradução de três missões do jogo *World of Warcraft* do inglês para o português brasileiro. Partindo das considerações de Mangiron e O'Hagan (2006) e Venuti (2017), o texto fonte e o texto alvo das missões foi analisado levando em conta as referências culturais apresentadas ao jogador e sua localização. Chegou-se à conclusão de que as estratégias utilizadas seguem um caminho misto em sua localização, seja preservando o texto-fonte através de uma tradução direta, seja domesticando o texto, a fim de preservar a experiência do jogador, sendo o último objetivo explicitado por Mangiron e O'Hagan (2006).

Palavras-chave: Localização; *World of Warcraft*; Experiência do jogador; Referências culturais.

DA ORALIDADE PARA A ESCRITA: PROPOSTA METODOLÓGICA DE APLICAÇÃO DE NORMAS DE TRANSCRIÇÃO PARA PROTOCOLOS VERBAIS NAS PESQUISAS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

João Gabriel Pereira da Silveira
Arlene Koglin

Nos estudos da Tradução Audiovisual, a legendagem tem se destacado como um campo de estudos científicos profícuo e um importante espaço de atuação profissional e de acessibilidade (Díaz Cintas; Remael, 2021; Gambier, 2009). Em termos metodológicos, algumas pesquisas empírico-experimentais que enfocam na legendagem têm se utilizado de protocolos verbais como instrumento de coleta de dados (Koglin *et al.*, 2022; Koglin *et al.*, 2023; Silveira, 2022). Entretanto, não há uma norma e/ou modelo convencional para a transcrição de protocolos verbais, que é uma etapa posterior e essencial à análise dos dados. A partir disso, este recorte de pesquisa de mestrado em desenvolvimento propõe-se a demonstrar a aplicabilidade de um modelo específico para a transcrição de protocolos verbais elaborado a partir de normas de transcrição de dados orais (Castilho; Petri, 1987 *apud* Castilho, 2015) idealizadas pelo projeto Nurc/SP.

O modelo de transcrição foi aplicado às transcrições de protocolos verbais retrospectivos guiados coletados com oito estudantes de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sendo sete do gênero masculino e um do gênero feminino, com média de idade de 24,3 anos. Todos os participantes cursam Letras-Língua Inglesa a partir do 2º período do curso e têm o inglês como L2. A aplicação das normas às transcrições dos protocolos possibilitou estabelecer uma padronização dessas transcrições e uma melhor compreensão acerca das respostas de cada participante (expressas por meio de linguagens verbal e não verbal), além de viabilizar a interdisciplinaridade entre os Estudos Empíricos da Tradução e os Estudos da Oralidade.

Palavras-chave: Normas de Transcrição; Projeto Nurc/SP; Estudos Empíricos da Tradução; Tradução Audiovisual; Legendagem.

ANÁLISE DA QUALIDADE DA TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS PRESENTES EM LEGENDAS DO PAR LINGUÍSTICO ESPANHOL - PORTUGUÊS-BR

Marjory Dejjane Dotel
Arlene Koglin

A pesquisa apresentada tem como foco a Tradução Audiovisual (TAV), com ênfase na modalidade de legendagem. Seu objetivo geral é analisar a qualidade e a recepção das traduções de expressões idiomáticas em legendas interlinguais de cinco vídeos curtos selecionados no par linguístico Espanhol>Português-BR. Para alcançar esse objetivo, será conduzida uma pesquisa por meio de um questionário *online* no Google Formulários, que será respondido tanto pela audiência quanto por legendadores profissionais. As perguntas abordarão aspectos técnicos e tradutórios presentes nas legendas, e os participantes utilizarão uma escala Likert de cinco pontos para suas respostas, permitindo uma avaliação mais detalhada que vai além da simples concordância ou discordância. No questionário, será aplicado o Modelo FAR de Pedersen (2017) como instrumento para direcionar as perguntas relacionadas aos aspectos técnicos e linguísticos. Esse modelo baseia-se na análise de erros presentes nas legendas, abrangendo tipos como erro de equivalência funcional, erro de aceitabilidade e erro de legibilidade. Cada identificação de erro no questionário será pontuada em uma escala de penalidade, variando de erros menores a erros padrão e erros graves. Essa abordagem permitirá uma avaliação detalhada da qualidade das legendas e das possíveis áreas de melhoria na tradução de expressões idiomáticas.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Legendagem; Expressões Idiomáticas; Recepção; Qualidade.

POR UMA COMPREENSÃO RIZOMÁTICA DE LEGENDAGEM: DEMANDAS E DESAFIOS

Tuan Peres
Carlos Henrique Rodrigues

A longeva caracterização da legendagem como recurso de tradução audiovisual circunscrito por um funcionamento da indústria cinematográfica propiciou, em muitos dos estudos dedicados ao tema, a manutenção de uma abordagem fundamentada no postulado de um modelo central (pivô), subordinado à linguagem do cinema representativo e orientado por sistemas de mídia de massa. No entanto, catalisado por fenômenos vinculados à transformação digital, o desenvolvimento de dinâmicas de produção, distribuição e audiência midiática dispersa as textualidades audiovisuais em uma profusão de arranjos e espectralidades possíveis, de modo que uma variedade de configurações (estados) de legenda é agenciada e converge por linhas de diferentes funcionamentos, remetendo-se sem a dependência de uma unidade central. Assumindo-os então como multiplicidade a-centrada e não hierárquica, a vigente heterogeneidade dos fenômenos de legendagem parece resistir a abordagens articuladas em função de um modelo fundamental, demandando o deslocamento de uma compreensão arborescente para uma rizomática. Esta comunicação irá discutir algumas das repercussões metodológicas associadas à operacionalização do conceito de rizoma (Deleuze; Guattari, 1995) nos estudos de legendagem e tradução audiovisual.

Palavras-chave: Legendagem; Tradução Audiovisual; Rizoma; Acessibilidade Midiática; Estudos de Mídia.

PESQUISA DE RECEPÇÃO SOBRE LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS (LSE): QUESTÕES TERMINOLÓGICAS E METODOLÓGICAS

Vitória Tassara
Carlos Henrique Rodrigues

A Tradução Audiovisual (TAV) se configura como um campo disciplinar relativamente recente no âmbito de pesquisas realizadas no Brasil, ressaltando a necessidade do aumento de discussões acerca das questões terminológicas e metodológicas que surgem durante a condução de pesquisas relacionadas às modalidades da TAV. Neste sentido, o objetivo do trabalho descrito aqui é apresentar um recorte da pesquisa de doutorado realizada pela autora, que realiza um estudo de recepção sobre a Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE), uma das modalidades da TAV. O foco deste recorte versará inicialmente sobre questões metodológicas, investigando as formas mais adequadas de realizar pesquisas de recepção sobre a LSE, com foco no

levantamento das preferências dos telespectadores brasileiros surdos e/ou com deficiência auditiva através do uso de questionários *online*. Serão detalhados os principais cuidados metodológicos necessários na construção e desenvolvimento de um questionário a partir dos postulados de Oliveira *et al.* (2016) e Figueiredo *et al.* (2022). Em um segundo momento, este recorte apresentará questões terminológicas que surgem com relação à própria terminologia da modalidade de TAV em questão, refletindo sobre outras nomenclaturas alternativas à LSE, como legendagem descritiva ou legendas descritivas, utilizando as pesquisas realizadas por Romero-Fresco (2013, 2018); Neves (2018); Araújo, Vieira e Monteiro (2013, 2021); e Zárate (2021). Desse modo, espera-se contribuir com a consolidação metodológica e terminológica em pesquisas realizadas no Brasil na área da TAV e com a robustez de dados produzidos sobre LSE/legendagem descritiva no país.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual (TAV); Legendagem descritiva; Pesquisa de recepção.

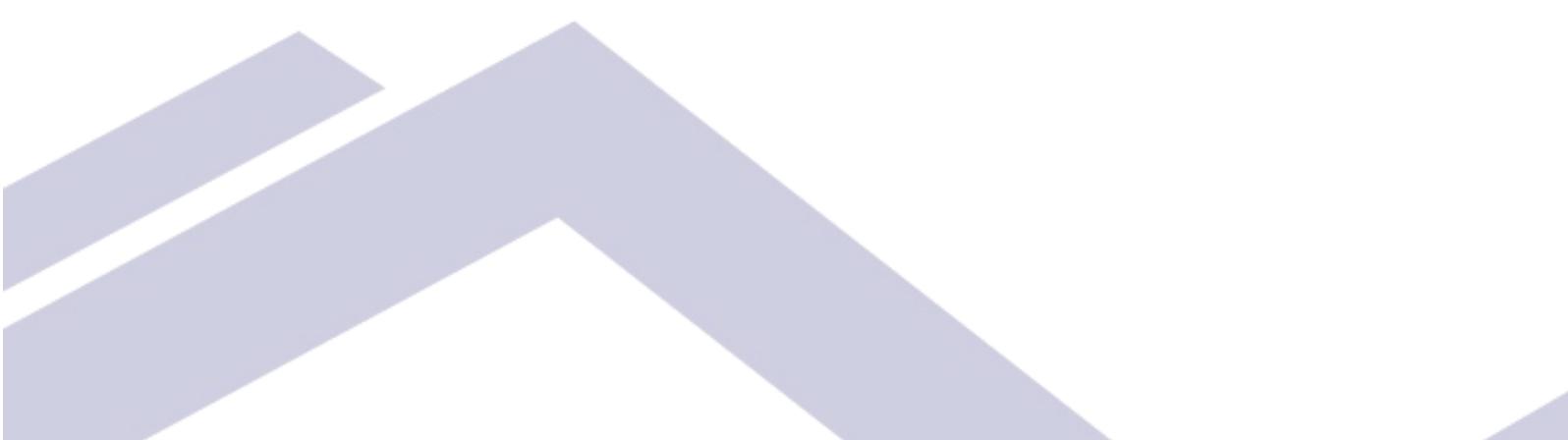
IMPACTO DA TRADUÇÃO DE PALAVRÕES COM DIFERENTES INTENSIDADES: UM ESTUDO PILOTO DE RECEPÇÃO DE LEGENDAS

Willian Moura
Dirce Waltrick do Amarante
Arlene Koglin

Os estudos de recepção na tradução audiovisual buscam entender como as escolhas tradutórias impactam na compreensão, no envolvimento emocional e na apreciação da experiência audiovisual do espectador em relação aos produtos que consome. Nesta comunicação, serão apresentados alguns resultados da coleta piloto de um estudo empírico experimental de recepção. O material utilizado foi um trecho da série *F is for Family* com alta incidência de palavrões. A coleta piloto foi realizada com quatro grupos: um controle e três experimentais. No grupo controle, utilizou-se o vídeo com as legendas disponíveis na Netflix; e nos experimentais, os palavrões das legendas foram traduzidos com três intensidades diferentes: i. palavrões suavizados; ii. palavrões mantidos; e iii. palavrões intensificados. Empregando uma abordagem multimétodo e seguindo o modelo de tradução centrada no usuário, o estudo coletou dados com 16 participantes, oito homens e oito mulheres, através de um formulário *on-line*, composto por questionário, escala Likert de cinco pontos e entrevistas semiestruturadas com vistas a compreender a aceitabilidade e as percepções dos participantes sobre os palavrões legendados. Os resultados indicaram que o grupo controle teve a maior aceitabilidade entre os participantes, enquanto o grupo com palavrões suavizados apresentou o menor índice de aceitabilidade. Além disso, os participantes de todos os grupos relataram

desconforto não ao ler o palavrão na legenda, mas ao perceber uma mudança deliberada na intensidade da tradução, geralmente suavizada. Esse resultado demonstrou que tal percepção pode levar à quebra do contrato de ilusão na legendagem, pois os participantes estão expostos simultaneamente ao diálogo original e à legenda traduzida, o que lhes permite fazer comparações. Em conclusão, quando percebida, a mudança na intensidade do palavrão traduzido pode redirecionar o foco do espectador do vídeo para as legendas, afetando negativamente sua experiência audiovisual.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual; Linguagem Tabu; Aceitabilidade.



TRADUÇÃO COMENTADA

REFLEXÕES SOBRE A TRADUÇÃO DE EMMA PERODI, UMA BREVE DISCUSSÃO DA NOVELA “IL DIAVOLO CHE SI FECE FRATE”

Aline Machado Martins
Karine Simoni

Emma Perodi (1850-1918) foi uma escritora italiana que, concomitantemente à sua atuação como tradutora e jornalista, dedicou-se a escrever literatura infantil. Uma de suas principais obras é *Le Novelle della Nonna*, um livro dividido em 4 partes, totalizando 45 novelas conduzidas pelas histórias narradas pela personagem Vovó Regina. Através das narrativas, não apenas se desenrolam as tramas das novelas, mas também se revelam a trajetória da família Marcucci e aspectos da vida campestre da época. Considerando a importância dessa obra e a baixa quantidade de traduções para o português brasileiro, esta comunicação tem o objetivo de apresentar algumas reflexões acerca da tradução da novela "Il Diavolo che si fece frate", contida na primeira parte do livro de Emma Perodi. Essa tradução faz parte do meu projeto de mestrado, que vem sendo desenvolvido desde março de 2023 e que foca em divulgar a obra da autora no Brasil.

Palavras-chave: Tradução comentada; Literatura italiana; Emma Perodi.

PERCURSO HISTÓRICO-LITERÁRIO NA TRADUÇÃO DE ‘THE WHITE PEOPLE’, DE ARTHUR MACHEN, PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Jefferson Cândido Nunes
Luana Ferreira de Freitas

Este trabalho decorre da minha pesquisa de doutorado em Estudos da Tradução (PGET-UFSC) sobre tradução literária comentada, cuja proposta é traduzir o conto “The White People”, do literato galês Arthur Machen, da língua inglesa para o português brasileiro. Como escopo desta comunicação, objetivo explorar o percurso histórico-literário percorrido para fundamentar minha tradução, evidenciando elementos que foram relevantes para tomadas de decisões tradutórias satisfatórias. Partindo de uma pesquisa bibliográfica, fundamento-me em estudos sobre a literatura gótica nos contextos do gótico clássico, do gótico vitoriano e dos contos de terror produzidos no final do século XIX, dialogando com autores tais como: Punter e Byron (2004), Pykett (2001) e Machin (2018). Os resultados desta pesquisa mostram a importância de se aprofundar em aspectos não só literários como também históricos que contextualizam

uma obra, corroborando a necessidade que o tradutor tem de se ater a aspectos que se encontram fora do texto em si, mas que devem influenciar sua tradução.

Palavras-chave: Tradução comentada; História; Literatura; “The White People”; Arthur Machen.

LITERATURA DE VIAGEM ESCRITA POR MULHERES: TRADUÇÃO FEMINISTA DAS NOTAS DE VIAGEM DE ALFONSINA STORNI

Cristina Maria Ceni de Araujo
Meritxell Hernando Marsal

A proposta da pesquisa de doutorado é realizar a tradução comentada das notas de viagem de Alfonsina Storni, figura de destaque na literatura argentina do início do século XX. O estudo visa a apresentar as notas de viagem de Storni, gênero pouco conhecido de sua escrita, inéditas no Brasil, através desta tradução, cujos comentários serão elaborados a partir das teorias dos Estudos Feministas da Tradução, viabilizando a divulgação de sua escrita em nosso país e no âmbito da língua portuguesa. A pesquisa contempla ainda um panorama da literatura de viagem escrita por mulheres no século XIX e início do século XX na América Hispânica, que apresentará as principais escritoras hispano-americanas e suas contribuições ao gênero. Esta contextualização prévia permite analisar a influência e a correlação entre a escrita de Storni e das demais escritoras, enquanto resgata e difunde essas autoras e suas produções referenciais, objetivos dos Estudos Feministas da Tradução.

Palavras-chave: Alfonsina Storni; Estudos Feministas da Tradução; Tradução feminista.

TRADUÇÃO COMENTADA DO CONTO "THE PRINCE, TWO MICE, AND SOME KITCHEN-MAIDS" DE EDITH NESBIT: UMA ABORDAGEM NÃO BINÁRIA

Mariana Souza Sanhudo
Cynthia Beatrice Costa

Esta pesquisa apresenta a primeira tradução para o português do conto "The Prince, Two Mice, and some Kitchen-maids" (1901) de Edith Nesbit, aplicando princípios da linguagem não binária conforme o manual da Frente Trans (2020). Edith Nesbit, renomada autora britânica, é conhecida por sua influência duradoura na literatura infantil e juvenil, e a escolha deste conto específico visa explorar aspectos de gênero em sua obra, utilizando a tradução como uma ferramenta para desafiar e expandir as

normas de gênero tradicionalmente binárias. O estudo segue a metodologia de Antoine Berman sobre a tradução comentada, começando com uma pré-análise detalhada que considera o contexto cultural e o texto original para garantir uma compreensão aprofundada antes da tradução. A pesquisa destaca o papel do tradutor como um agente cultural que intencionalmente emprega uma perspectiva não binária para subverter normas de gênero tradicionais. A análise foca na eficácia da tradução em preservar a mensagem e o espírito originais do conto enquanto introduz alterações linguísticas pertinentes à linguagem não binária. Particular atenção é dada às estratégias de tradução relacionadas ao uso de pronomes e termos não binários, discutindo como essas escolhas impactam a recepção e a representatividade do texto entre o público infantojuvenil brasileiro. Este trabalho não apenas ilumina o processo de tradução comentada sob a ótica da teoria *queer*, mas também discute o potencial da linguagem não binária em reconfigurar narrativas clássicas para uma inclusão mais ampla.

Palavras-chave: Tradução comentada; Contos de fadas; Não binária; Neolinguagem.

MARCADORES CULTURAIS E RELAÇÕES DE PODER: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DE *ARLINDO*, DE ILUSTRALU

Samantha Marques de Souza
Sabrina Moura Aragão

O presente projeto tem os objetivos principais de traduzir a história em quadrinhos *Arlindo*, escrita e ilustrada por Luiza de Souza (Ilustralu), do português brasileiro para o inglês estadunidense, e comentar o processo tradutório com foco nos marcadores culturais, assim como o papel da tradução — e, por consequência, da tradutora — em trazer literaturas periféricas para uma posição mais centralizada no sistema literário mundial de Casanova (2002). Para tanto, nos valeremos da classificação proposta por Aragão (2018) para os marcadores culturais em quadrinhos, podendo estes serem verbais, icônicos, ou verbo-icônicos, tendo em vista a natureza multimodal deste tipo de obra, o que leva a tradutora a pensar não somente em como a língua será recebida pela cultura de chegada, mas também a imagem. Os marcadores culturais, como já propunha Aixelá (1996) — com a denominação de itens culturais-específicos — são dependentes das interações entre culturas para serem considerados como tal, e sua tradução inevitavelmente pressupõe uma relação de poder entre a cultura-fonte e a cultura-alvo. Portanto, a direção da tradução, assim como as culturas envolvidas, certamente impacta as escolhas tradutórias, como a opção por estratégias mais domesticadoras ou estrangeirizadoras (Venuti, 1993). Esta relação de poder é intrínseca à República Mundial das Letras de Casanova (2002), onde há um centro literário composto por literaturas dominantes, que ditam o que é valioso e legítimo quando se

trata de questões literárias. Nessa república há uma hierarquia bem estruturada, com a oposição entre este centro literário e as literaturas periféricas. A tradução permite a circulação destas literaturas periféricas para o centro, criando um elo entre eles. Portanto, ao traduzir um quadrinho brasileiro – literatura que ocupa uma posição periférica neste sistema – para o contexto anglófono, cria-se este elo e permite-se a circulação da obra em um centro ao qual não teria acesso em sua língua original.

Palavras-chave: Tradução de Quadrinhos; Marcadores Culturais; Tradução e Poder.

TRADUÇÃO COMENTADA DA PRIMEIRA CARTA DE FERDINAND DE SAUSSURE PARA CHARLES BALLY SOBRE A TEORIA DOS ANAGRAMAS

Silvania Márcia Bezerra Viana
Walter Carlos Costa

O presente estudo é o resultado parcial de uma pesquisa desenvolvida em nível de doutorado, a qual objetiva, na íntegra, propor uma tradução comentada da epistolografia dos linguistas Ferdinand de Saussure e Charles Bally sobre os anagramas. Entre os anos 1906 e 1909, Saussure se dedicou ao estudo da poesia clássica e criou uma teoria para provar a existência de leis na composição desses poemas, batizada por ele de Anagramas. As análises anagramáticas nos manuscritos de Saussure só vieram a público no final de 1960, quando Robert Godel inventariou esse material, que hoje encontra-se na Biblioteca Pública de Genebra. Além das análises nesses manuscritos, foram também encontradas correspondências entre Saussure e alguns amigos e poetas, explicando-lhes a sua descoberta e pedindo a esses interlocutores a verificação de suas hipóteses. Entre os principais destinatários, encontramos um de seus alunos e discípulos, Charles Bally, a quem ele destinou a primeira carta. A tradução comentada desta missiva inicial, proposta neste estudo, visa a discussão das dificuldades e decisões tradutórias, para que o estilo do missivista Saussure fosse mantido. Ademais, o conteúdo traduzido enseja desvendar maiores conhecimentos dessa teoria para pesquisadores brasileiros. A sua primeira tradução no Brasil, difundida em 1974 no livro *As palavras sob as palavras*, de Jean Starobinski, será também aqui observada, com o intuito de melhor refletir nas nossas escolhas tradutórias, que estão pautadas nos estudos genéticos da tradução, na obra de Romanelli (2013), e nos conceitos tradutórios de Antoine Berman (1995, 2002, 2012).

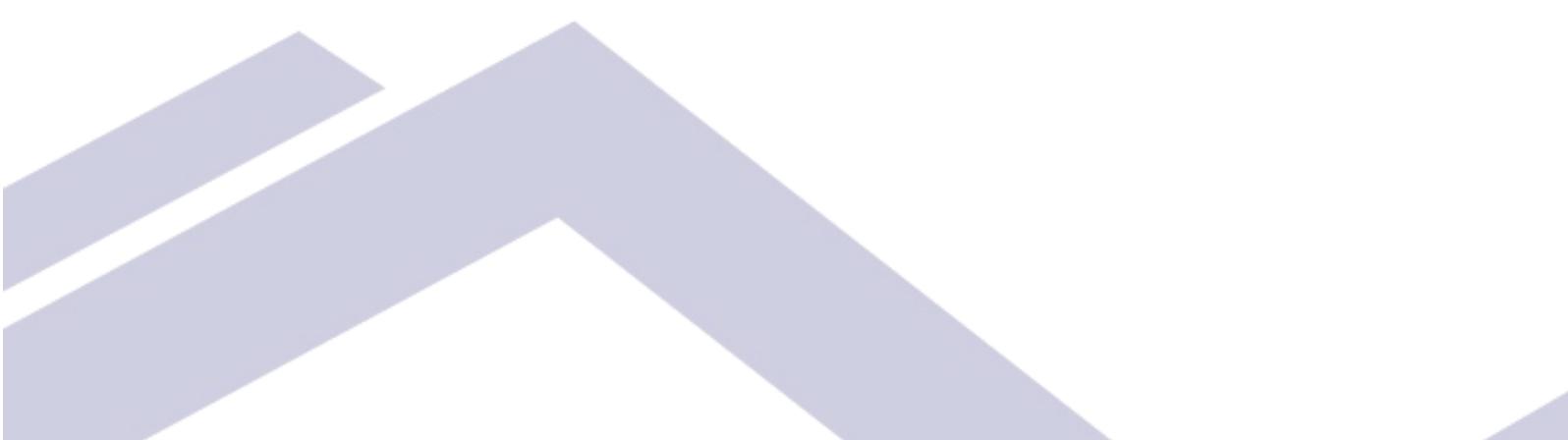
Palavras-Chave: Estudos da Tradução; Tradução Comentada; Ferdinand de Saussure; Teoria dos Anagramas; Epístolas.

**AO ESVOAÇAR DA IDEIA DE CARMEN DOLORES: TRADUÇÃO COMENTADA DE
ALGUNS ELEMENTOS CULTURAIIS**

Virginia Castro Boggio
Meritxell Hernando Marsal

Este trabalho tem como objetivo apresentar os comentários à tradução do português ao espanhol de alguns elementos de época encontrados ao longo do livro *Ao esvoaçar da ideia* de Carmen Dolores, escritora, cronista e dramaturga da Belle Époque brasileira. Este livro é uma coleção de 39 ensaios organizada pela própria autora, com partes inéditas e textos publicados anteriormente como crônicas em diversos periódicos sob diferentes pseudônimos. Através desses textos, a autora fala de diferentes aspectos da sociedade carioca do começo do século XX, mostrando um posicionamento crítico a respeito dos costumes e maneiras de pensar do seu tempo. Embora as línguas do texto de partida e de chegada sejam próximas, existe uma grande distância entre épocas, fato que obriga o tradutor ao estudo de questões culturais, assim como a um posicionamento teórico que dê suporte às estratégias tradutórias no seu projeto de tradução.

Palavras-chave: Crônica; *Belle Époque*; Tradução comentada; Estratégias tradutórias; Estudos culturais.



TRADUÇÃO E LÍNGUAS DE SINAIS

EFEITOS DE MODALIDADE DE USO DA LÍNGUA EM TRADUÇÕES DE POEMAS EM LIBRAS ESCRITA

Ricardo Oliveira Barros
Rachel Sutton-Spence

Esta pesquisa tem por objetivo identificar os efeitos que a modalidade de uso da língua exerce sobre as traduções de poemas de/para Libras escrita por meio do sistema *SignWriting*. Seu desenvolvimento tem contribuído para os Estudos da Tradução apresentando caminhos tradutórios interessantes entre modalidades de uso e línguas; bem como para os Estudos Literários da Libras, por explorar uma forma de composição emergente. Embasam esse estudo: Sutton-Spence (2021) e Barros (2020) sobre poesia em Libras sinalizada e escrita; Marcuschi (2010), Finnegan (2011) e Ong (1999) quanto à modalidade de uso da língua, e a oralidade presente na literatura em geral; Dirksen, Bauman, Nelson e Rose (2006), sobre a oralidade e o registro da língua de sinais; e Mendes (2011), Mersch (2013), e Liesen (2015) sobre o conceito de medialidade. A pesquisa se dividiu em duas fases: a oferta de um curso sobre Poesia em Libras Escrita para criar materiais a serem analisados e coletá-los, e a análise das traduções produzidas pelos participantes do curso. A análise envolve a observação das características das traduções produzidas, e o cotejo disso às opiniões dos seus autores, e a teoria elencada. Defende-se a tese de que cada modalidade de uso oferece recursos que podem ser explorados na criação e/ou na tradução de poemas, com graus variados de hibridismo. Como efeito disso, percebemos que há efeitos consequentes de uma hierarquia imaginada entre as modalidades de uso da língua; da tentativa de reprodução da estética presente no texto original; da visualidade própria do texto escrito, que inclui uma dupla camada de referência visual; da experiência de interação do leitor com o texto escrito; e efeitos dos processos intermodais que ocorrem na transferência do poema de uma modalidade a outra.

Palavras-chave: Literatura em Libras; Escrita de Sinais; Tradução de poesia.

POLÍTICA DE TRADUÇÃO E MATERIAIS DIDÁTICOS BILÍNGUES LIBRAS-PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO DAS PESSOAS SURDAS AOS CONTEXTOS JURÍDICOS

Camila Cardoso Fernandes Aprigio
Silvana Aguiar dos Santos

O TILSJUR é um Programa de Extensão sobre Tradutores e Intérpretes de Línguas de Sinais em Contextos Jurídicos e Policiais. Ele foi fundado no ano de 2016 e está lotado na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. A produção de diversos vídeos bilíngues (Português-Libras) lançados pelo TILSJUR em redes sociais (Instagram e YouTube) podem contribuir na promoção do acesso à informação jurídica para comunidades surdas. Dessa forma, a pergunta de pesquisa investiga como a produção de materiais bilíngues (Português-Libras) pode promover às comunidades surdas o acesso à Justiça e a ampliação das Políticas de Tradução no Judiciário? Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa é analisar os materiais bilíngues (Libras-Português) produzidos pelo referido programa de extensão da série “TILSJUR Informa”. As principais contribuições teóricas respaldam-se no campo das Políticas de Tradução, Educação em Direitos e Direitos Linguísticos, resgatando autores como: Meylaerts e Núñez (2018), Ruano (2020), Santos e Francisco (2018), Simões, Da Silva e Silva (2022). A pesquisa segue uma abordagem qualitativa em termos metodológicos e utiliza a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) como ferramenta de análise dos vídeos. Os resultados, ainda em construção, contabilizam a análise de 10 vídeos da Série “TILSJUR Informa”, dos quais foram categorizados em três classificações: Temática, Tipo e Nível. Com relação ao tema, constatou-se que 4 vídeos são do Direito, 2 vídeos referem-se à Assistência Social, outros 2 mostram a área de Saúde e 2 vídeos restantes abordam Política e Educação, respectivamente. Referente aos vídeos da Categoria B: Tipo, foram encontrados 2 de Informação e Orientação (IO), 2 de Conceito (C) e 6 de Legislação e Notícia (LN). E sobre a Categoria C: Nível, encontrou-se 8 Federais, 1 Estadual e 1 Municipal. Por fim, observa-se o estreitamento de laços entre o Direito, as línguas de sinais e as comunidades surdas, focalizando no papel que a tradução e a interpretação desempenham como meios de promover direitos linguísticos.

Palavras-chave: Política de Tradução; Materiais Didáticos; TILSJUR; Direitos Linguísticos; Surdos.

A FORMAÇÃO DE SINAIS-TERMOS EM LIBRAS DE CONCEITOS DA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM

Elaine Aparecida de Oliveira da Silva
Neiva de Aquino Albres

A Língua Brasileira de Sinais, língua das comunidades surdas brasileiras, reconhecida pela Lei 10.436 de 2002, passa a ser língua de instrução nas instituições de ensino, muitas vezes mediada por tradutores e intérpretes de Libras-português. Esse processo se inicia nos anos 1990 com a política de inclusão educacional (Brasil, 2000). Enquanto língua natural, até a entrada das pessoas surdas na escola em condição de educação bilíngue (Libras e português), seu léxico era desenvolvido para as esferas da vida cotidiana. Contudo, atualmente, o léxico especializado tem crescido significativamente. Comporta os itens lexicais das áreas técnico-científicas, logo torna-se objeto de estudo da Linguística e dos Estudos da Tradução. Este trabalho fundamenta-se na perspectiva dialógica da linguagem (Bakhtin, 2016; Volóchinov, 2017) e na abordagem semiológica (Cuxac, 2000) para avaliar como foi criado o “visual” de sinais-termos da Libras. Nesses estudos, compreende-se que os sinais têm intenção ilustrativa (contar, mostrar ou se tornar), o enfoque está na semiogênese das línguas de sinais que passa por um processo de iconização da experiência à emergência e estabilização dos signos. O objetivo é analisar a criação dos sinais-termos para se referir aos conceitos de Bakhtin e o Círculo, tomando como base a materialidade de traduções (vídeo-gravadas) realizadas pelo Núcleo de Pesquisa Intertrads. Os pressupostos metodológicos são de ordem qualitativa, configurando-se como análise documental, pela qual foi desenvolvida a análise descritiva dos sinais-termos. Conclui-se que os sinais-termos apresentam diferentes níveis de iconicidade, passando por distintos processos de formação (composição, derivação, entre outros) quando relacionados aos conceitos teóricos.

Palavras-chave: Tradução; Terminologia; Formação de sinais; Iconicidade.

O DISCURSO DA AUDIÊNCIA OUVINTE SOBRE O SERVIÇO DE INTERPRETAÇÃO VOZ DE UMA PERFORMANCE DE PALHAÇO SURDO SOB O OLHAR DO SISTEMA DE AVALIATIVIDADE

Igor de Andrade Rocha
Márcia Monteiro Carvalho

A presente pesquisa concentra-se na área de Estudos de Tradução no PPGET/UFSC e apresenta uma proposta de estudo sobre a dramaturgia de palhaços surdos brasileiros como parte do Teatro Surdo e da Literatura Surda. Tem como objetivo investigar a

avaliação da audiência observando quais fatores influenciam a construção da dramaturgia de uma performance teatral de um palhaço surdo e a interpretação voz. O interesse pela pesquisa surgiu pelo fato de eu trabalhar como ator surdo, Palhaço Surddy, que experimentou com a audiência o processo de interpretação de espetáculos. Após as experiências, imaginei e refleti sobre meus objetivos e os fatores que influenciaram a construção dramaturgica de uma performance teatral de um palhaço surdo e a sua interpretação voz para a audiência. A pesquisa segue os princípios da base teórica e metodológica da Linguística Sistêmico-Funcional/LSF de Halliday (2004, 2014), Carvalho (2020, 2021) e Fuzer e Cabral (2014), especificamente à Metafunção Interpessoal, identificando o tipo de avaliação que emerge da audiência com base no Sistema de Avaliatividade (Martin; White, 2005), exclusivamente o subsistema atitude (afeto). Nos estudos da interpretação, dialogar com autores que discutem o serviço de interpretação levando em consideração a cultura surda como os elementos principais que envolvem o visual imagético, corporais, expressões faciais, tais como: Rigo (2019), Segalas e Rimar (2010), Stone (2022), Ladd (2012), Sutton-Spence (2020), Quadros (2014), Rodrigues (2018), Lourenço (2015), Pöchhacker (2022) e Bahan (2006). Alguns artistas me representam desde pequeno, como Jim Carrey, Mr. Bean, Charles Chaplin e Didi (Renato Aragão), pois os assistia principalmente porque apresentavam muitas expressões faciais e corporais. A pesquisa é de natureza descritiva e explicativa de abordagem quanti-qualitativa. Como instrumentos de coleta de dados: um questionário aberto e fechado para identificar o perfil dos participantes, além disso serão feitas entrevistas com a audiência que assistirão a interpretação voz de artistas surdos, a fim de identificar por meio das escolhas léxico-gramaticais as avaliações sobre as estratégias de intérpretes em espetáculo com palhaço surdo. Após esse momento, serão analisadas as avaliações a fim de responder às seguintes perguntas de pesquisa: que diz a audiência acerca do serviço de interpretação voz? Quais fatores influenciam a audiência na construção dramaturgica de uma performance teatral de um palhaço surdo e a interpretação voz? Esta pesquisa está em fase inicial e por isso não há dados para serem mostrados.

Palavras-chave: Espetáculo em Libras; Interpretação de voz; Metafunção Interpessoal-Sistema de Avaliatividade.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE PESQUISAS NO CAMPO DOS ETILS PRODUZIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

Rodrigo Ferreira dos Santos
Neiva de Aquino Albres
Carlos Henrique Rodrigues

O campo disciplinar dos estudos da tradução e interpretação de língua de sinais – ETILS vem se consolidando nos últimos anos, com muitos trabalhos científicos sendo publicados e difundidos em vários programas de pós-graduação no país. Nesse sentido, a pesquisa de doutorado que está sendo desenvolvida tem por objetivo principal identificar e analisar todos os trabalhos que possuam relação com os ETILS dentro dos programas de pós-graduação *stricto sensu* das universidades federais brasileiras. Como metodologia se optou por uma pesquisa bibliométrica, cuja resultados serão coletados e armazenados em um único banco de dados, desta forma, pesquisas no campo dos ETILS que estejam em outros programas como, por exemplo, linguística, educação, direito etc., que existam no país podem ser agrupados conforme ordem de relevância, assim criando um grande banco de dados e fortalecendo ainda mais o campo dos estudos da tradução e interpretação de línguas de sinais. Os principais autores que utilizaremos nas pesquisas serão: Albres (2020, 2021), Pereira (2010), Rodrigues (2018), Rodrigues e Beer (2015), Rodrigues e Santos (2019), Rodrigues e Christmann (2023), Santos (2018, 2013), Vasconcellos (2010), entre outros. Os principais resultados esperados relacionam-se com a identificação de pesquisas realizadas em todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* das universidades públicas federais brasileiras, assim realizando uma análise dessas produções e disponibilizando-as ao final em um único banco de dados para acesso de todos os interessados.

Palavras-chave: ETILS; Bibliometria; Banco de dados.

ESTUDOS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS NO BRASIL: UM MAPEAMENTO ATRAVÉS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS

Vitória Cristina Amancio
Carlos Henrique Rodrigues

A tradução e interpretação de línguas de sinais é uma área crescente e diversificada de atuação profissional, destacando-se também como enfoque formativo, em cursos de graduação, e como objeto de pesquisa. No Brasil, a tradução e a interpretação intermodais, principalmente no par linguístico Libras-português, constituem-se como

atividades profissionais social e legalmente reconhecidas. Considerando-se isso, propõe-se conhecer o campo de pesquisa sobre tradução e interpretação Libras-português por meio do mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos cursos de formação de tradutores e intérpretes intermodais das universidades federais brasileiras. Com base no mapeamento, será realizada uma categorização e análise dos TCC, de acordo com: (i) *locus* de produção; (ii) distribuição temporal; (iii) autoria; (iv) orientação; e (v) temáticas abordadas. A análise contará com uma contextualização histórica da formação de tradutores intermodais e de sua trajetória de constituição profissional (Quadros, 2014; Santos, 2014; Rodrigues, 2018, 2019). Adota-se uma metodologia qualitativa-descritiva com análise documental, visando descrever e compreender essas produções, assim como sua relevância para conhecer o campo dos Estudos da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais no Brasil. A pesquisa envolve a coleta de dados nos repositórios institucionais das universidades federais. Portanto, as etapas da investigação incluem: (a) identificação dos repositórios de cada uma das oito universidades federais que formam tradutores e intérpretes de Libras-português na graduação; (b) coleta dos TCC, de acordo com os critérios estabelecidos; (c) extração e registro dos dados referentes a cada um dos TCC; e (d) categorização e análise dos dados, conforme descrito acima. Espera-se que a pesquisa contribua com a construção de um banco de dados contendo todos os TCC localizados e forneça uma visão sobre a formação de tradutores e de intérpretes intermodais, assim como sobre os Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais na graduação que forma tais profissionais.

Palavras-chave: Mapeamento; Tradução; Interpretação; Línguas de Sinais.

TRADUÇÃO LITERÁRIA E LIBRAS: ANALISANDO MARCAS CULTURAIS IDEOLÓGICO-DISCURSIVAS EM TRADUÇÃO DE LITERATURA SURDA PARA O PORTUGUÊS ESCRITO

Michelle Duarte da Silva Schlemper
Neiva de Aquino Albres

Denominamos de marcas culturais ideológico-discursivas (MCID) as experiências de vidas surdas, que são marcadas dialogicamente nas obras literárias da comunidade surda, sejam de forma sinalizada ou escrita. Nesta pesquisa, buscamos verificar, por meio de discursos de tradutores do par linguístico Libras-português, como as MCID se apresentam nas traduções de literatura surda de Libras para o português escrito. Configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada e caráter exploratório; quanto aos procedimentos, desenvolvemos um estudo de caso, cujo *corpus* foi construído por meio de discursos extraídos de um grupo focal reflexivo, composto por sujeitos com experiência na tradução entre Libras-português, e que se

interessam pelo tema da tradução literária de e para Libras. Objetivamos apreender os discursos desses sujeitos a fim de perceber como eles entendem e sentem a presença das marcas culturais ideológico-discursivas nas obras de literatura surda sinalizada que, quando traduzidos para a língua escrita, carregam para outros povos e sujeitos o que antes pertencia à comunidade surda. A partir da perspectiva dialógica do discurso (Bakhtin, 2016, 2018; Volóchinov, 2017, 2019), percorremos o caminho da descrição, análise e interpretação para esquadriñar os discursos, extraídos do grupo focal e do artigo de tradução comentada, dos sujeitos participantes da pesquisa. Assim, buscamos abstrair, do *corpus*, recursos discursivos e textuais, cuja materialidade nos permita verificar como a tradução de literatura surda sinalizada para Língua Portuguesa escrita apresenta estas MCID do povo surdo. Compreendemos que a percepção da existência de tais marcas e sua conceptualização possibilita que os tradutores se atentem a essas características discursivas, embutidas em obras literárias, conscientemente ou não, pelos seus autores. Tal análise visa a possibilitar a percepção de que as experiências surdas marcadas discursivamente em suas obras literárias almejam ser conhecidas e respeitadas por meio da tradução para aqueles que não as vivenciam.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tradução Literária e Libras; Literatura Surda; Tradução de Libras para português; Análise Dialógica do Discurso.

ANÁLISE COMPARATIVA DE TRADUÇÕES INTERLINGUÍSTICAS E INTERMODAIS DE RESUMOS ACADÊMICOS: EXPERIÊNCIAS DO COMPREENDER PARA EXPOR SURDO SOB O VIÉS DA METAFUNÇÃO TEXTUAL

Sirlene de Carvalho Matos
Márcia Monteiro Carvalho

A presente pesquisa visa contribuir para o campo de Estudos da Tradução com ênfase na tradução intermodal feita por pessoas surdas acadêmicas do curso de graduação em Letras Libras da Universidade Federal do Paraná/UFPR. A pesquisa se justifica pela escassez de estudos que pretendem compreender como os surdos traduzem os textos em português escrito para Libras a fim de facilitar a compreensão e a exposição do conteúdo. O objetivo é analisar as mensagens nas atividades de tradução de resumos acadêmicos a partir das escolhas léxico-gramaticais presentes na Libras sinalizada. Utilizaremos os princípios da base teórica e metodológica da Linguística Sistêmico Funcional/LSF, especialmente a Metafunção Textual (que entende a oração como mensagem) de Halliday (2004, 2014), Carvalho (2020, 2021) e Fuzer e Cabral (2014). Acerca dos Estudos da Tradução interlinguística e intermodal, Rodrigues (2018), Lourenço (2015), Wurm (2010), Segala e Quadros (2015). A pesquisa é de base descritiva e explicativa com abordagem quanti-qualitativa. Como instrumento de coleta de dados,

no primeiro momento utilizaremos um questionário aberto e fechado com concluintes surdos do curso de Letras Libras. Os dados irão identificar o contexto de situação e o perfil dos participantes surdos (contatos, experiência linguística, formação, relação com o português escrito, disponibilidade de horário e local para coleta de dados na UFPR). No segundo momento, os surdos serão submetidos a uma atividade de tradução do português escrito para Libras sinalizada, a fim de comparar as escolhas léxico-gramaticais nas mensagens a partir de uma análise unidirecional presente nas atividades de tradução para a Libras. Visa também, descrever as estratégias de surdos no processo de compreensão do resumo em português ao fazerem a atividade de tradução para Libras sinalizada. Além disso, o estudo pretende identificar quais dificuldades os discentes surdos têm encontrado no processo de aprendizado no ensino superior. Esta pesquisa buscará registrar considerações acerca das estratégias e dificuldades que os acadêmicos surdos possam ter ao ler resumos acadêmicos (texto fonte) e exposição para Libras sinalizada (atividade de tradução). Esta pesquisa está em fase inicial, por isso não há dados para serem apresentados.

Palavras-chave: Português escrito; Tradução; Libras sinalizada; Linguística Sistêmico Funcional-Metafunção Textual.

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA

MADAME DE... SUIVI DE JULIETTA: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA PLURALIDADE POÉTICA DE LOUISE DE VILMORIN

Enézia de Cássia de Jesus
Sheila Maria dos Santos
Kall Lyws Barroso Sales

A pesquisa aqui presente tem como cerne analisar as adaptações cinematográficas dos romances *Madame de* (1951) e *Julietta* (1951) de Louise de Vilmorin. O primeiro apresenta duas adaptações, a saber: a primeira lançada em 1954, com direção de Max Ophüls, e a segunda lançada em 2001, dirigida por Jean Daniel Verhaeghe. O romance *Julietta*, por sua vez, foi às telas do cinema em 1953, dirigido por Marc Allégret. À vista disso, procurando dar ênfase à intrínseca relação entre literatura, tradução e cinema pelo viés da tradução intersemiótica, ou seja, partindo das reflexões que apontam a tradução “como pensamento em signos, como trânsito dos sentidos, como transcrição de formas na historicidade” (Plaza, 2003, p. 14), buscaremos compreender e apontar os desafios tradutórios que a produção literária de Vilmorin apresenta em suas obras, uma vez que sua escrita requisita do tradutor certo grau de dificuldade em suas escolhas tradutórias. Ademais, pretendemos, de igual modo, dar visibilidade à produção de Louise de Vilmorin, que é ainda predominantemente incipiente em comparação a outras autoras e autores franceses. Desse modo, utilizamos como base teórica obras de autores que tratam da tradução intersemiótica e da relação entre cinema e literatura, tais como Campos (2013), Plaza (2003), Jakobson (1991), Carrière (1994) e Pellegrini (2003).

Palavras-chave: Tradução intersemiótica; Louise de Vilmorin; Transcrição.

CORDEL EM XILOGRAVURA: TRADUÇÃO ECFRÁSTICA EM LIBRAS

Flávia Constantini de Souza Almeida
Rachel Louise Sutton-Spence

Propomos uma investigação detalhada sobre a tradução intersemiótica da xilogravura para a Libras, partindo dos princípios da écfrese (Sutton-Spence; Machado, 2023; Webb, 1999) como estratégia (Rodolpho, 2010), dedicada à descrição poética de obras de arte pictóricas ou escultóricas, investigando como os princípios da écfrese são empregados no processo de tradução da xilogravura para a Libras, considerando os desafios e

estratégias para preservar a essência narrativa e estética. Esta pesquisa aplicada visa gerar conhecimento específico sobre a tradução de xilogravuras para Libras, explorando suas estratégias. É uma abordagem exploratória e descritiva, analisando o processo de tradução intersemiótica das xilogravuras para Libras por tradutores surdos, considerando aspectos estéticos, criativos, expressivos e culturais. A metodologia envolve uma pesquisa experimental, com a tradução de três xilogravuras por tradutores surdos experientes em tradução literária, utilizando o Processo de Pensamento Compartilhado (em inglês, “shared thinking processes”, West; Sutton-Spence, 2012). Os tradutores trabalham coletivamente, comentando sobre o raciocínio e as traduções das xilogravuras selecionadas, com conteúdo da cultura nordestina e surda, gravando suas falas em tempo real. A intervenção é realizada sob condições controladas para análise dos resultados e obtenção de conclusões sobre as habilidades e estratégias de tradução dos participantes. A abordagem do problema é qualitativa, focada na compreensão profunda de como a prática da écfrase pode ser aplicada na tradução de xilogravuras para Libras, permitindo uma análise detalhada e interpretativa dos dados coletados. A partir desta pesquisa, pretendemos explorar a colaboração com tradutores surdos para garantir uma abordagem autêntica e culturalmente sensível, visando não apenas a precisão da tradução, mas também a representação e capacitação da comunidade surda. Ao analisar o processo de tradução intersemiótica da xilogravura para a Libras, esta pesquisa contribuirá para ampliar as oportunidades de diálogo e intercâmbio cultural e a preservação e valorização da cultura nordestina em nível nacional.

Palavras-chave: Semiótica; Tradutores Surdos; Normas Surdas de Tradução.

DO CONTO DE FADAS AOS OUIDOS DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA INTERSEMIÓTICA ENTRE *OS MÚSICOS DE BREMEN* DOS IRMÃOS GRIMM E *OS SALTIMBANCOS* DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

Jaimirton de Queiroz Gomes
Cynthia Beatrice Costa

O objetivo geral deste trabalho é analisar contrastivamente os personagens animais das obras *Os músicos de Bremen*, compilada em 1819 na coleção *Kinder- und Hausmärchen* de Jacob e Wilhelm Grimm, os irmãos Grimm, e o álbum musical de Chico Buarque de Hollanda *Os Saltimbancos*, que é uma versão/tradução em língua portuguesa da peça teatral *I Musicanti*, de Sergio Bardotti, que por sua vez se inspira no conto de fadas alemão. Levando-se em conta a relação intermedial entre a obra de partida (Literatura - Livro) e a de chegada (Música – Disco *Long Play*), este estudo busca responder os seguintes questionamentos: 1. Como se constrói a semiologia das personagens na obra dos Irmãos Grimm e na de Buarque?; 2. De acordo com o proposto por Plaza (2003), em

que medida os personagens Jumento, Cachorro, Gata e Galinha traduzem os sentidos de Esel, Hund, Katze e Hahn dentro de uma perspectiva sócio-histórica?; 3. A partir das boas práticas propostas por Campos (2006) e do debate entre traduzível e intraduzível de Schleiermacher (2015) e Schaefer (2016), quais estratégias tradutórias adotou Chico Buarque para traduzir os personagens animais originados na obra alemã para a cultura brasileira? A pesquisa está em fase inicial e deve ser concluída no final de 2024.

Palavras-chave: *Os músicos de Bremen; Os Saltimbancos;* Tradução intersemiótica.

REFLEXÕES METODOLÓGICAS NA PERFORMANCE DO LIVRO *LA VALISE* DE CHRIS NAYLOR-BALLESTEROS

Vinicius Pereira Coelho
Dirce Waltrick do Amarante

Por definição, os livros ilustrados se compõem por meio de um discurso híbrido chamado iconotexto, cuja expressão gráfica e verbal é inerente. Tal funcionamento pode favorecer um espaço poético fértil para o jogo e a criação teatral. Em uma abordagem experimental, meu protocolo de pesquisa consiste na criação de dispositivos performativos considerando a transposição do livro ilustrado para o teatro enquanto processo tradutório. Na presente etapa de trabalho, discuto a metodologia de criação aplicada durante oficinas com crianças de sete a onze anos realizadas entre janeiro e fevereiro de 2024, como parte da programação do Théâtre de La Commune – CDN d’Aubervilliers (França). Tendo como obra de trabalho o livro *La Valise*, de Chris Naylor-Ballesteros, partimos de uma experimentação de leitura por e para as crianças, buscando explorar como cada uma se conecta com a história contada, reunindo suas semelhanças ou diferenças pessoais e suas experiências coletivas para encontrar estratégias para transpor o livro em performance teatral. Dessa forma, estudo diferentes possibilidades de interpretar oralmente o texto escrito (diálogo e narração) e as paráfrases das imagens, como incorporar a sequência de imagens estáticas à cinética da cena, entre outros procedimentos, a fim de compreender quais tensões surgem na passagem da substância iconotextual para a tridimensionalidade e a presença cênica. A fim de refletir sobre a articulação entre o iconotexto e o jogo teatral, busco pontos de contato entre a tradução intersemiótica e a semiologia teatral sob a perspectiva da Teoria da Adaptação, bem como os principais estudos sobre a composição do livro ilustrado para crianças.

Palavras-chave: Pesquisa-criação; Tradução Intersemiótica; Teoria da Adaptação; Livro ilustrado; Performance Teatral.

TRADUÇÃO LITERÁRIA

PROJETO DE TRADUÇÃO COMENTADA DO LIVRO *CE QUE MURMURENT LES COLLINES* DE SCHOLASTIQUE MUKASONGA

Ana Márcia Evangelista Lisboa
Emilie Genevieve Audigier

Este projeto propõe a tradução inédita em português do Brasil da coletânea de contos *Ce que murmurent les collines* (2014) da escritora franco-ruandesa Scholastique Mukasonga, visando proporcionar aos leitores brasileiros acesso a esta importante obra da literatura contemporânea, enriquecendo o cenário literário nacional com particularidades de Mukasonga. A meio caminho entre tradição e modernidade, a prosa de Mukasonga reivindica seu dever e desejo de memória com relação a seu país natal e à história de sua família. A escritora procura resguardar a memória para criar um “túmulo de papel”. A reflexão sobre literatura migrante traduzida, fundada numa “poética da migração”, conforme designado por Alexis Nouss, que opõe “migração” e “migração”, como o procedimento se inspirar de uma poética que opera em si um deslocamento do código, a partir da migração, física ou referencial. De fato, na literatura migrante que são os contos de Scholastique Mukasonga, podemos nos questionar como traduzir esta “poética migratória”. Além de ser exilada, ela mantém fortes laços com a cultura letrada francesa. Por meio da reflexão sobre a literatura mundial do autor Edouard Glissant, a tradução do conto ao português brasileiro se inscreve em sistemas literários e pretende atribuir um valor cultural e literário de divulgação de uma literatura da margem, a Ruandesa, no Brasil. A partir de artigos acadêmicos redigidos no Brasil e na França sobre a poética da escritora, partimos da reflexão sobre o estranhamento na tradução para pensar como traduzir uma literatura com forte dimensão testemunhal para os leitores brasileiros. A partir do estranhamento ou da identificação cultural causados no procedimento de tradução, e da metodologia de Antoine Berman (*A prova do estrangeiro*, 2005), proporemos um comentário crítico sobre a tradução realizada com as particularidades culturais da poética de Scholastique Mukasonga, de ficções originárias de expressão francesa com inscrição na história de Ruanda.

Palavras-chave: Tradução literária; Mukasonga; Estranhamentos; Poética; Migração.

A MULHER NA LITERATURA: COMPARANDO A *LIED* GERMANÓFONA AO FOLHETO DE CORDEL

Beatriz Pereira
Werner Ludger Heidemann
Álvaro Alfredo Bragança Júnior

Esta comunicação tem por objetivo discutir, tendo em vista uma perspectiva comparativa, a representação da figura feminina na literatura medieval germanófono do século XII e na Literatura de Cordel dos séculos XIX e XX. Para tanto, em um primeiro momento, abordaremos as concepções de amor cortês e Minne, ou seja, o amor na Idade Média, contextualizando a maneira pela qual este amor era retratado na lírica medieval germanófono e descrevendo alguns aspectos formais da *Lied*, a canção na qual era manifestado este amor e também era representada a mulher. Em seguida, trataremos da Literatura de Cordel, discorrendo sucintamente sobre sua história e principais personagens, para então chegarmos aos folhetos de cordel, considerados do ponto de vista da forma. O próximo passo será apresentar a mulher em uma *Lied* do aclamado Minnesänger Walther von der Vogelweide, destacando elementos concernentes ao contexto da época, à concepção amorosa ora mencionada, aos papéis desempenhados pela dama e pelo trovador no texto, entre outros. Já no que diz respeito aos folhetos de cordel, analisaremos as estratégias que o cordelista Leandro Gomes de Barros, em um de seus cordéis, emprega para revelar ao leitor aspectos relevantes da figura feminina, considerando-se novamente o contexto social e as relações ali presentes entre as personagens. Ao final, pretendemos problematizar os dois modos de retratar a mulher na Literatura a partir de um “balanço” entre o fazer poético da *Lied* e o do Cordel. Acreditamos que esta discussão tem o seu lugar, sobretudo, para compreendermos o papel da mulher e sua relação com o mundo hoje em dia.

Palavras-chave: *Minne*; Amor Cortês; Cordel; Mulher; Idade Média.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO E RETRADUÇÃO DE TOLKIEN PARA O PORTUGUÊS: UMA ANÁLISE PARATEXTUAL

Hélio Parente de Vasconcelos Neto
Luana Ferreira de Freitas

John Ronald Reuel Tolkien foi um escritor britânico cuja produção literária se estende desde os livros de fantasia até a tradução comentada, ensaios acadêmicos e poemas, além de ter sido docente na University of Oxford. Sua produção é considerada de grande influência no gênero fantasia, especialmente nas produções estadunidenses e

britânicas (James; Mendlesohn, 2012). Esta influência surge através da trilogia *The Lord of the Rings* e de outras obras de literatura de fantasia, como *The Hobbit*, livros que alavancaram sua carreira como escritor e foram sucessos de venda em vida (Carpenter, 2018). No Brasil, as obras mencionadas foram traduzidas na década de 70, 90 e a partir da década de 2010, especificamente em 2018, quando teve início o atual movimento de tradução da literatura tolkieniana. Em Portugal, as obras foram traduzidas nas décadas de 60 e 80. O objetivo desta comunicação é fazer uma análise historiográfica do percurso da tradução e retradução para o português de *The Hobbit* de Tolkien, sobretudo do elemento paratextual título, por meio de uma pesquisa crítico-descritiva. O *corpus* desta pesquisa será composto da obra *The Hobbit* em língua-fonte e suas traduções. Os dados serão coletados mediante a metodologia de cotejo para então serem analisados, sob um viés qualitativo, e contextualizados através do referencial teórico. Este referencial será formado por Berman (2017), Cadera e Wash (2017), Genette (2018), Gürçağlar (2011), Torres (2011) e Scull e Hammond (2017). Os resultados preliminares desta pesquisa mostram que as estratégias tradutórias para verter o paratexto variam desde a tentativa da equivalência cultural até a estrangeirização do título.

Palavras-chave: Estudos da Tradução; Tolkien; Paratexto; Historiografia; Literatura de Fantasia.

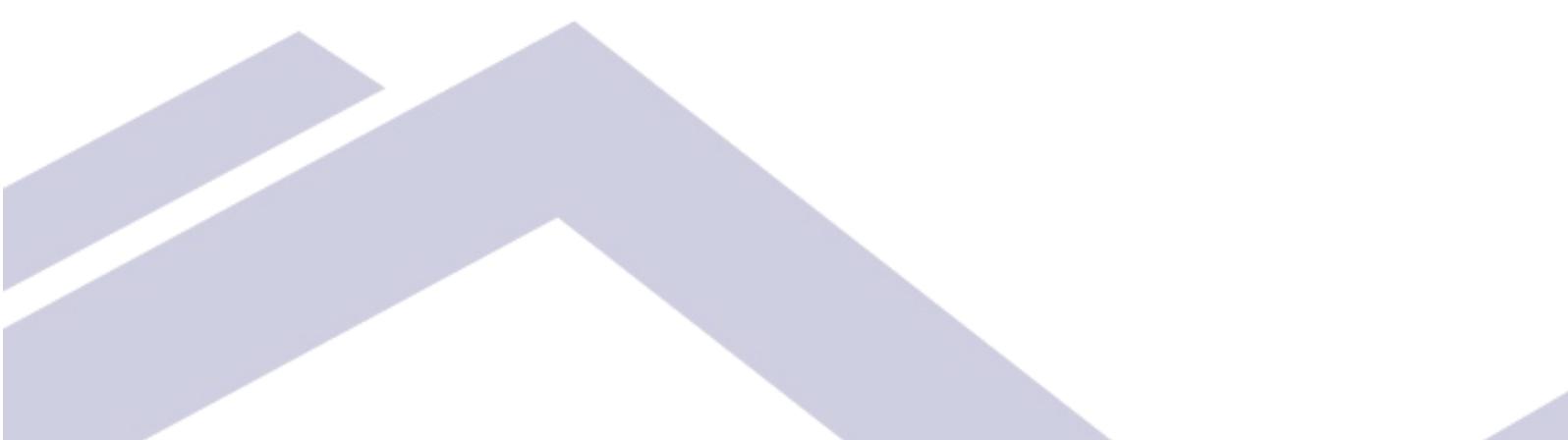
EXPLORAÇÃO DOS ESCRITOS DE FRANZ HESSEL: UM OLHAR SOBRE FLORIANÓPOLIS E O ESPAÇO URBANO

Jefferson Michels
Maria Aparecida Barbosa

Esta comunicação oral se baseia no processo de tradução da obra de Franz Hessel (1880-1941), com foco no ensaio “Die Kunst spazieren zu gehen” [A arte de passear], em estudo na tese em Estudos da Tradução na UFSC, objeto que propicia uma reflexão atenta sobre o ato de caminhar em meio à vida urbana. Um desdobramento desse viés se pauta por uma investigação relacionada ao Rio da Bulha, hoje canalizado e escondido sob o concreto na Avenida Hercílio Luz, na região do centro Leste de Florianópolis. Inspirado na abordagem de Hessel de explorar minuciosamente o espaço urbano com uma visada poética e espacial-ambiental, o próprio método do pesquisador-tradutor é que orienta este percurso. Ao examinar a dinâmica do rio da Bulha na cidade de Florianópolis e sua interação com a região do centro Leste, a comunicação busca esclarecer as complexidades geográficas e compreender questões políticas, históricas e estéticas. Obras artísticas como a pintura *Passarinheiro* (1893) de Pedro Weingärtner, com um detalhe do antigo Rio da Bulha, e a obra de Cildo Meireles, *Oir* (2011), constituem uma análise da interseção entre espaço urbano, política e estética, dentro do contexto

derivado das reflexões emanadas da leitura e da tradução da obra. Essa abordagem dá a ver as camadas sobrepostas do espaço e do tempo, e permite estender os limites da relação entre tradução, espaço urbano, política e estética. Pois entre os objetivos da pesquisa, para além da especialização na literatura de expressão alemã dos anos 1920-1930, partindo da obra do escritor Hessel, consta também a assimilação do método de observação do espaço urbano como uma fonte de *insights* estéticos e políticos, no sentido de dar voz a meu próprio alvitre, de refinar a intuição e o olhar arguto sobre meu próprio tempo e espaço.

Palavras-chave: Franz Hessel; Flâneur; “Die Kunst spazieren zu gehen” [A arte de passear]; Berlim; Espaço urbano.



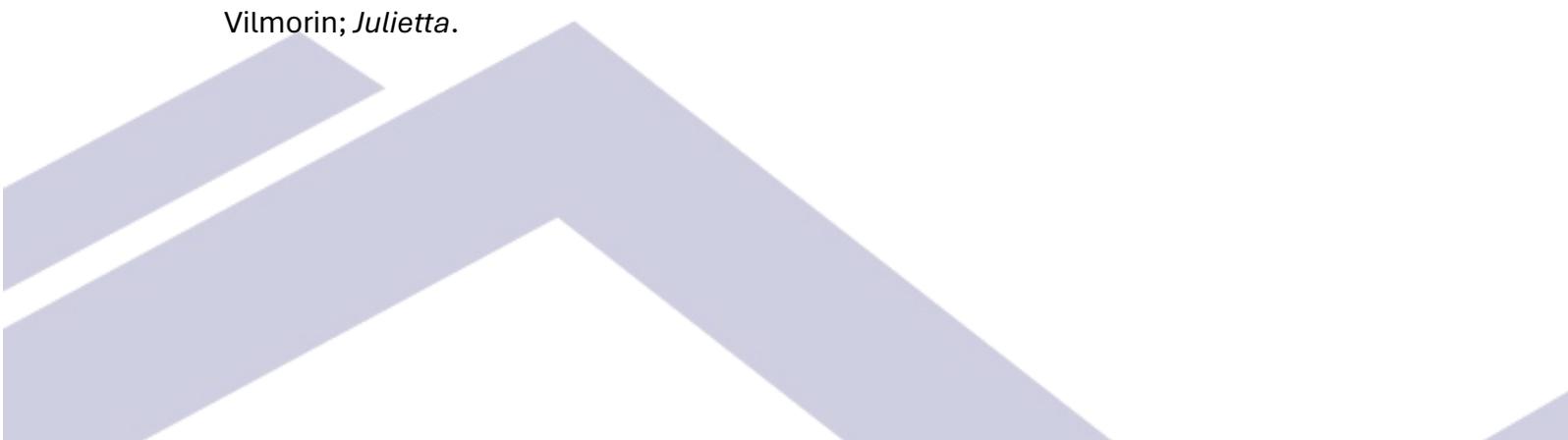
TRADUÇÃO, FEMINISMO E PÓS-COLONIALISMO

TRADUÇÃO FEMINISTA OU MERCADOLÓGICA? DUAS PROPOSTAS DE TRADUÇÃO DE *JULIETTA* DE LOUISE DE VILMORIN

Catarina Junges
Sheila Maria dos Santos

A autora Louise de Vilmorin permanece relegada ao silêncio em muitos círculos literários. Detentora de uma prosa astuciosa e refinada, seus escritos foram sublimados por intrincados enredos amorosos. Até o presente momento, sua obra não encontrou expressão no cenário literário brasileiro, suscitando assim o propósito primordial desta pesquisa, que diz respeito à tradução comentada de *Julietta*, romance escrito por Vilmorin, publicado pela primeira vez em 1953, e a difusão da autora no Brasil. Este estudo empreende uma análise aprofundada de dois paradigmas de tradução: o viés mercadológico da publicação de uma obra e o enfoque na tradução feminista. Para a análise mercadológica, observa-se o papel editorial e do capitalismo na produção de tradução, tendo como embasamento teórico as obras *O Capital – Livro I* (1998), de Karl Marx, e Lawrence Venuti com *A Invisibilidade do Tradutor* (2021). A fim de estabelecer as teorias e práticas feministas de tradução como um modo de visibilidade e resistência do feminino, parto das teorias feministas de tradução surgidas entre as décadas de 1970 e 1980 na Escola de Tradução do Canadá. Ao priorizar a perspectiva feminista, recorre-se ao aporte de teóricas como Luise Von Flotow em *Gender and Translation* (1997), Susanne de Lotbinière-Harwood em *Re-belle et Infidèle: La traduction comme pratique de réécriture au féminin* (1991), Barbara Godard em “Theorizing Feminist Discourse/Translation” (1988) e Sherry Simon em *Gender in Translation* (1996), ampliando assim a compreensão da tradução feminista como um ato permeado por nuances e reflexões críticas, justificando escolhas tradutórias e que visibilizam a mulher nos escritos. No processo de tradução, as tradutoras feministas destacam-se ao optar pela inclusão de termos neutros em relação ao gênero, por exemplo, desafiando normas linguísticas que perpetuam estereótipos de gênero. Além disso, priorizam a tradução e divulgação de obras escritas por mulheres, especialmente aquelas historicamente sub-representadas.

Palavras-chave: Estudos Feministas da Tradução; Tradução Mercadológica; Louise de Vilmorin; *Julietta*.



TRAJETÓRIAS DE INVISIBILIDADE E AS TRADUÇÕES DE LEILA FERRAZ E EUNICE ODIO

Elys Regina Zils
Meritxell Hernando Marsal

A proposta desta comunicação é realizar um convite para pensarmos a tradução a partir de reflexões que contribuam para que as poetisas latino-americanas com afinidade à estética surrealista que compõem o *corpus* da minha pesquisa de doutorado tenham visibilidade. O que pretendo é desenvolver uma prática de tradução que contribua para tornar o feminino visível, assim como possibilitar que suas autoras sejam vistas e ouvidas. A própria tradutora que assina a tradução também constitui um sujeito criador, tornando a tradutora e o projeto tradutório visíveis em diálogo com questões discutidas por Chamberlain (1998), Sherry Simon (1996) e Barbara Godard (2022). Nesta comunicação, especificamente, compartilho duas poetisas da minha pesquisa: Leila Ferraz (1944), do Brasil, e Eunice Odio (1919-1974), da Costa Rica. Leila Ferraz integrou o movimento surrealista paulistano (1965-1969), formou o trio responsável pela organização da XIII Exposição Mundial do Surrealismo e da I Exposição do Surrealismo no Brasil, em 1967, assim como foi coeditora da revista catálogo da exposição A Phala. Eunice Odio, apesar de considerada uma das mais importantes escritoras da Costa Rica do século XX, viveu em quase completo anonimato. Ambas poetisas permanecem quase desconhecidas no Brasil.

Palavras-chave: Tradução; Poesia surrealista; Estudos feministas.

A MULHER NAS AGUAFUERTES DE ROBERTO ARLT

Elyse Brum Marques
Karine Simoni
Rosario Lázaro Igoa

A presente pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (PPGET/UFSC), intitulada "A mulher nas *Aguafuertes* de Roberto Arlt", visa apresentar um novo enfoque à obra arltiana: a mulher, apresentando ao sistema literário brasileiro um apanhado de traduções inéditas das *Aguafuertes* onde a mulher é a personagem em evidência. Com respaldo nos Estudos Feministas da Tradução, onde é delegado a quem traduz o poder de intervir no texto de algum modo, desde a sua escolha até quais elementos considerar no ato tradutório, de modo a gerar reflexões a partir da inserção deste em um novo contexto social e ideológico (Flotow, 2021). Previamente ao ato tradutório, se faz necessário um

estudo de autor e obra, além do mapeamento, identificação e análise do foco proposto, buscando a mulher delineada nas linhas arltianas. Por sua vez, o autor Roberto Arlt (1900-1942), argentino de Buenos Aires, filho de imigrantes e morador do subúrbio, encontra-se imerso na modernidade periférica portenha (Sarlo, 2010) do início do século XX, em meio à cultura de mescla que se revelava com o intenso fluxo imigratório que veio a causar mudanças nos mais diversos cenários, como o linguístico e o social. Arlt atua como um *flâneur*, valendo-se da urbe e de seus elementos constituintes, como o cenário de observação para seus escritos; alguns dos citados escritos correspondem às *Aguafuertes*, em referência à coluna que este possuía no jornal *El Mundo*, “Aguafuertes Porteñas”, onde publicava diariamente crônicas sobre diversos aspectos da sociedade.

Palavras-chave: *Aguafuertes*; Estudos Feministas da Tradução; Roberto Arlt.

VIRADA FICCIONAL DOS ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO: PERSONAGENS TRADUTORAS NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Greicilaine Agostinho Martins
Sheila Maria dos Santos

Este trabalho propõe demonstrar o desenvolvimento da Virada Ficcional dos Estudos Feministas da Tradução, tendo como principal objetivo a análise de quatro obras da literatura contemporânea protagonizadas por personagens tradutoras. São estas: *Le Désert Mauve* (1987), da autora quebequense Nicole Brossard; *Transgressions* (1997), da escritora britânica Sarah Dunant; *An Unnecessary Woman* (2006), do autor libanês-americano Rabih Alameddine; e *A Tradutora* (2016), do escritor brasileiro Cristóvão Tezza. Face ao exposto, a fim de enfatizar o potencial dessas obras como fonte de teorização da atividade tradutória, o estudo parte das perspectivas contemporâneas dos Estudos da Tradução, estabelecendo diálogos interdisciplinares com os Estudos Culturais e com o Comparativismo Literário. Desse modo, a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa conta com estratégias explicativas, descritivas e comparatistas, sendo amparada por estudos teóricos elaborados por André Lefevere (2023), Denise Kripper (2023), Edwin Gentzler (2017), Louise Von Flotow (2017), Rosemary Arrojo (2018) e Susan Bassnett (2018), dentre outros.

Palavras-chave: Estudos Feministas da Tradução; Literatura Contemporânea; Virada Ficcional.

ANÁLISE DE ELEMENTOS PARATEXTUAIS EM *EMMA*, DE JANE AUSTEN: PARATEXTOS ELABORADOS PARA TRADUÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE TRADUÇÃO FEMINISTA

Katarine Maria Linhares Calado
Karine Simoni

O presente estudo visa analisar o uso de macroestratégias de tradução feminista, como os elementos paratextuais da tradução de *Emma* (1815), da escritora britânica Jane Austen, elaborada por Therezinha Monteiro Deutsch para a editora Best Seller, em 1997. A pesquisa se embasa nos Estudos Feministas da Tradução, através de Von Flotow (2023), e na teoria de análise paratextual de Genette (2018) e Torres (2011), acerca das formas, finalidades e implicâncias do paratexto de obras traduzidas, assim como sua influência no texto de chegada. A análise dos paratextos elaborados para a tradução de uma obra é apontado por Von Flotow (2023) como uma forma de justificar as escolhas linguísticas da tradutora, fazendo com que a análise desses elementos sirva para elucidar performances sociais de gênero na tradução de uma determinada obra. Os dados foram coletados através da análise comparativa entre o texto de partida e o texto de chegada, na tradução de Therezinha Monteiro Deutsch, de maneira qualitativa, utilizando o referencial teórico exposto. Através dos dados obtidos, a pesquisa observa a existência de paratextos como macroestratégia de tradução feminista na tradução da obra, reforçando os Estudos Feministas da Tradução dentro da literatura feminina traduzida no Brasil.

Palavras-chave: Jane Austen; Paratexto; Estudos Feministas da Tradução; Tradução Feminista; Estudos da Tradução.

Matriarcas: Traduzindo para o Italiano o Multilinguismo e os Gêneros das Líderes de Candomblé

Laura Mattiello
Andréia Guerini

A proposta da presente pesquisa se compõe de duas etapas principais. A primeira parte tem por objetivo a busca e coleção de textos de diversos gêneros, incluindo autobiografias, contos e cartas escritos pelas grandes líderes de terreiro. Dentre as autoras, destacamos Mãe Stella de Oxóssi, Mãe Beata de Yemonjá e Ekedy Sinha. Tal busca será realizada a partir de estudos de campo nos antigos terreiros da tríade de Salvador (BA), composta pelos Axés do Gantois, da Casa Branca e do Opô Afonjá, envolvendo os sujeitos diretos ou testemunhos. O segundo passo consta da tradução para o italiano de um *corpus* selecionado de textos, representativos dos diferentes

gêneros. O processo será suportado pelos estudos relativos à tradução ética, pós-colonial, feminista e à transculturação. Ademais, prefiguramos a contribuição de uma abordagem de tipo antropológico-etnográfico, centrada principalmente nos textos de Pierre Verger e nas entrevistas às matriarcas dos grandes Axés. O aparato etnográfico visa permitir a construção de estratégias textuais e paratextuais para o enfrentamento das criticidades tradutórias procedentes da importante presença da língua e cultura nagô-iorubá nos textos, além das questões referentes à interpretação dos processos rituais ali mencionados.

Palavras-chave: Transculturação; Iorubá; Matriarcas; Multilinguismo; Candomblé.

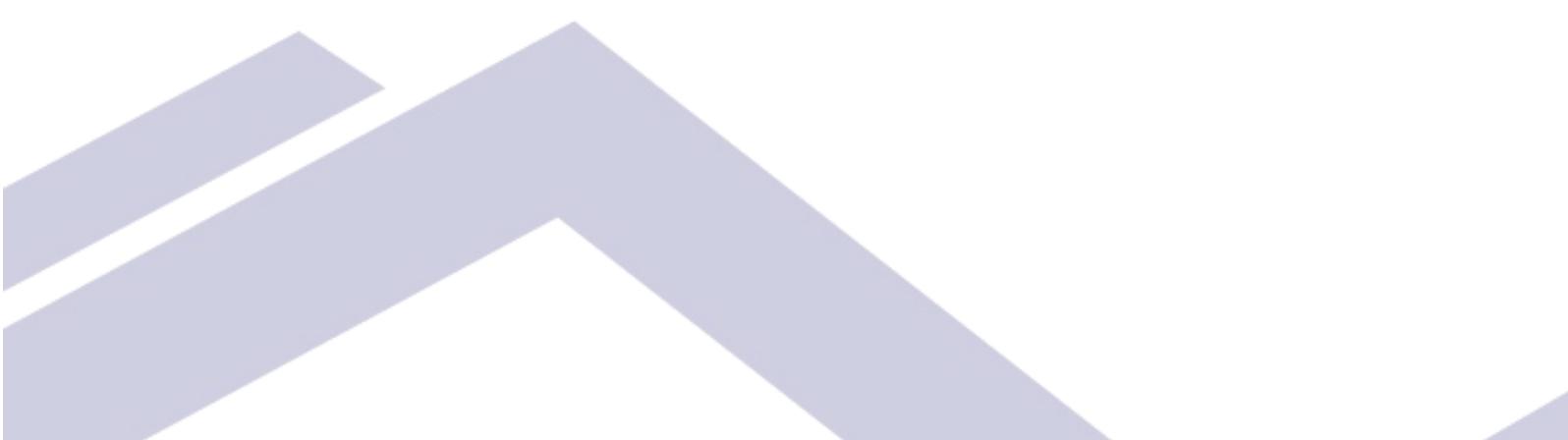
CONSTRUÇÃO DE ROSARIO FERRÉ A PARTIR DE UMA TRADUÇÃO FEMINISTA TRANSNACIONAL

Sarah de Carvalho Ortega
Andréa Cesco

Sob a luz dos estudos feministas da tradução, esta pesquisa apresentará o andamento de um projeto de tradução comentada, em nível de mestrado, destacando suas ambições primárias e seus redirecionamentos teóricos. Destaca-se que o projeto visa realizar uma tradução comentada de contos da escritora porto-riquenha Rosario Ferré. Ao esquematizar o cronograma da pesquisa, em um primeiro momento, foram previstos dois objetivos principais para o desenvolvimento da pesquisa, o primeiro seria uma expansão da leitura da literatura da escritora. O segundo foi o de ampliar estudos acerca dos paradigmas que compunham o referencial teórico do projeto, a saber, os estudos da tradução feminista transnacional e os estudos da tradução hermenêutica. Como resultados iniciais, percebe-se a importância de uma crítica a partir da tradução em relação à construção simbólica das personagens femininas negras nas narrativas de Ferré que, muitas vezes, caem em estereótipos racistas. Em seu fazer literário, Ferré é reconhecida como escritora de vanguarda ao criar narrativas com diferentes mulheres e suas diferentes realidades a partir de fatores sociais, como raça e classe social, que as sujeitam a vivências distintas. Neste sentido, a teoria de tradução feminista muito contribuiu para pensar a tradução dos textos da autora, ao exemplificar a construção de traduções de obras que, apesar de em sua época ocuparem um caráter emancipatório, na hodiernidade já são incoerentes ao propósito libertário que um dia lutaram, sugerindo a importância de uma agência por parte da tradutora. Somado a isso, os estudos transnacionais feministas da tradução (Castro; Soturno, 2022) e o feminismo negro (hooks, 2019) corroboraram para uma melhor crítica ao compor uma teoria que busca uma desconstrução de discursos essencialistas e de uma suposta mulher universal. Assim, novos caminhos tornaram-se foco no projeto de tradução oportunizado pelos

referenciais supracitados, bem como uma atualização na seleção de contos para tradução.

Palavras-chave: Tradução Feminista; Feminismo Transnacional; Feminismo Negro.



TRADUÇÃO, INTERMEDIALIDADE E CULTURA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRADUÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS CULTURALMENTE MARCADAS: UM ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO

Maria Leticia Nastari Millás
Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Otávio Goes de Andrade

Compreender o significado das expressões idiomáticas é um desafio tanto para aprendizes de línguas estrangeiras quanto para tradutores e professores, uma vez que o significado completo de cada expressão surge da combinação de seus componentes em um contexto sociocultural e linguístico particular. A interpretação literal das partes isoladas de uma expressão idiomática pode ser inadequada ou, até mesmo, ilógica. Como a tradução não é a realização de uma simples transferência de significado, não é possível definir com certeza um equivalente idiomático que seja idêntico ao utilizado na língua de origem em termos de significado, frequência e nível de linguagem, mas é possível estabelecer correspondências idiomáticas entre as línguas e dicionarizá-las (Xatara; Riva; Rios, 2002). A nossa pesquisa de doutorado propõe-se a explicar o significado e oferecer equivalentes de tradução para um conjunto de expressões idiomáticas, do Espanhol para o Português, caracterizadas, à luz da definição apresentada por Durão e Sastre Ruano (2020), como culturalmente marcadas e, também, expressões idiomáticas que não são culturalmente marcadas, mas se classificam, conforme o critério de Xatara (1998), como opacas. Essa pesquisa está vinculada ao projeto de pesquisa “Parâmetros para a construção de um dicionário trilingue contrastivo Espanhol-Português-Libras para estudantes brasileiros universitários”, que tem como finalidade desenvolver o protótipo de um dicionário trilingue contrastivo Espanhol-Português-Libras (EsPoLi). Neste recorte, serão analisadas as expressões idiomáticas "cortarse la coleta" e "en Babia", extraídas do livro didático *Un amor de novela: Libro para Universitarios Brasileños Estudiantes de Español*, que é o texto-fonte da nossa pesquisa. Para descobrir os seus significados, serão consultados 7 dicionários monolíngues de espanhol amplamente reconhecidos e renomados. Ambas as expressões idiomáticas analisadas estão relacionadas a contextos socioculturais únicos, refletindo suas tradições, valores e história, a saber: o mundo taurino é uma região da província de León, na Espanha, respectivamente.

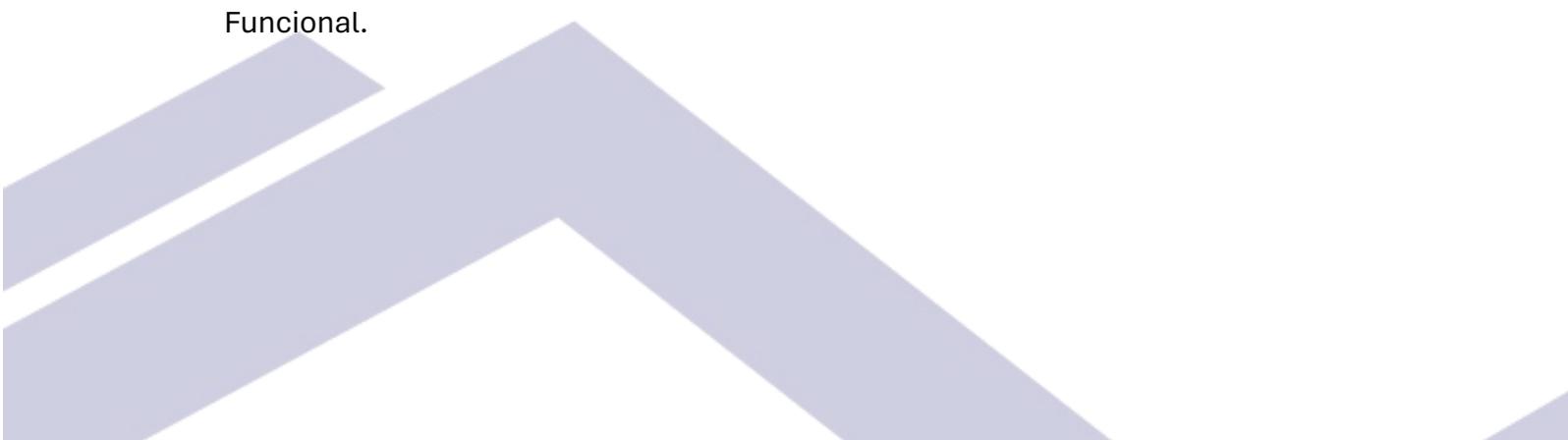
Palavras-chave: Tradução; Expressões Idiomáticas Culturalmente Marcadas; Lexicografia Bilíngue; Lexicografia Bilíngue Contrastiva; Dicionários.

LEITURA SURDA: UM CONCEITO SOBRE O PROCESSO MULTISSEMIÓTICO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS TENDO O CORPO COMO PALAVRA, UMA ANÁLISE SOBRE LÍNGUA, CULTURA E MODALIDADE

Rafael Monteiro da Silva
Márcia Monteiro Carvalho

Esta pesquisa faz parte do meu doutorado em andamento na Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina/PPGET-UFSC. Tem como objetivo compreender como o conceito de Leitura surda contribui para processos de tradução e interpretação, particularmente quando envolvem diferentes línguas, cultura e modalidade. No contexto específico do português para a Libras, é essencial que os profissionais envolvidos compreendam que o processo está além do domínio vocabular, demandando também o uso do corpo e da visualidade como ferramentas fundamentais. Esta pesquisa busca, então, investigar como os elementos linguísticos e semióticos que se relacionam, uma metafunção de um texto durante o processo. O conceito Leitura Surda traz diversos aspectos ligados a gramática visual de um texto e seus processos multissemióticos, na tradução ou interpretação, pois contribui para que os textos sejam pensados em Libras como língua de instrução, como por exemplo: textos produzidos em Libras, histórias infanto-juvenis, textos em telas com tradução e interpretação em Libras etc. Faremos uso do pressuposto teórico e metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional, especificamente a Metafunção Textual, que entende a oração como mensagem, acerca da visualidade e visibilidade (Campello, 2018), aspectos da transcrição (Campos, 2008) e processos semióticos (Campos, 2004) sobre modalidade de línguas (Rodrigues, 2018), entre outros. A pesquisa adota uma abordagem exploratória-descritiva para discutir o conceito de Leitura surda, e os dados serão analisados quanti-qualitativamente com base nas respostas dos participantes e textos gravados em Libras. O instrumento de coleta de dados proposto será a entrevista semiestruturada, além da busca em fontes bibliográficas pertinentes ao conceito de Leitura surda e como produto analisar textos do português para a Libras. Os participantes serão Tradutores e Intérpretes de Libras que atuam em diversos contextos de interpretação comunitária. Como a pesquisa está em fase inicial, não há dados para apresentar.

Palavras-chave: Libras-português; Leitura Surda; Modalidade; Linguística Sistêmico-Funcional.



CONFISSÕES E GUIAS: SOBRE AS VEREDAS DA TRADUÇÃO

Flavia Renata Quintanilha
Aylton Barbieri Durão

Em seu livro *Confesiones y Guías*, María Zambrano apresenta a relação concreta e sinuosa entre autor e leitor, em uma profunda análise da realidade vivida e não sobre a personificação da verdade imposta pelo intelectualismo. Em sua abordagem muitas vezes ambígua, a filósofa elabora um caminho para diferenciar gênero literário e método das formas de pensamento. Para M. Zambrano, a crise existente do homem ocidental e da cultura europeia tem sua raiz no intelectualismo racionalista, que abriu uma fenda entre vida e razão, o que ela chama de “la violencia del entendimiento” (Zambrano, 2011, p. 59). Considerando que, para M. Zambrano, é a experiência poética uma forma de apreensão do real, pretendemos nesta comunicação percorrer os conceitos de confissão e guia, propostos pela filósofa, no intuito de aprofundar ainda mais na hermenêutica zambraniana e apontar possíveis caminhos a se pensar a tradução, por meio da concepção de razão poética – sua saída para a violência do entendimento –, o elemento norteador de seu método.

Palavras-chave: Confissão; Guia; Método; Tradução; María Zambrano.

SISTEMATIZANDO ANOTAÇÕES EM *CORPUS* TRADUTÓRIO: POSSIBILIDADES PARA EXPLORAÇÃO QUANTITATIVA

João Gabriel Carvalho Marcelino
Karine Simoni
Sinara de Oliveira Branco

Esta comunicação visa apresentar possibilidades de exploração quantitativa de traduções a partir de *corpora* anotados. Para tanto, traçamos os seguintes objetivos específicos: i) apresentar a anotação de *corpora* enquanto ferramenta de identificação de estratégias tradutórias; ii) discutir estratégias de exploração quantitativa de anotações em *corpora* tradutórios; e iii) refletir sobre as possibilidades trazidas pelos resultados da quantificação de ocorrências para pesquisas em tradução. Para tanto, utiliza-se como exemplo o *corpus* anotado construído a partir da obra *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos, e *Barren Lives* (1964), traduzida por Ralph Edward Dimmick. As teorias estão fundamentadas nos estudos de Cea *et al.* (2002), Hardie (2014), Jurafsky e Martin (2021) e McEnery e Martin (2022), sobre anotação de *corpus* linguístico e inserção de metadados de pesquisa; Mikhailov e Cooper (2016), sobre a Linguística de *corpus* e os estudos da tradução; Mellinger e Hanson (2016), acerca dos métodos

quantitativos em pesquisas no campo da tradução; Venuti (2019, 2021), Berman (2013) e Gambier (2010), sobre os estudos da tradução; Newmark (1988) e Franco Aixelá (1996), acerca do tratamento dado às especificidades culturais em tradução. Os resultados parciais apontam para a possibilidade de localizar e quantificar frequências de ocorrências categorizadas em pesquisas em tradução, possibilitando calcular a média aritmética, o que permite sobrepor os dados para compará-los e discuti-los de acordo com os objetivos traçados em uma pesquisa de tradução.

Palavras-chave: Tradução; Linguística de *Corpus*; *Vidas Secas*; *Barren Lives*; Itens culturais-específicos.

UM PANORAMA DA TRADUÇÃO NA ESFERA TEATRAL NO BRASIL

Rita Daniely de Moura Silva
Neiva de Aquino Albres

A presente pesquisa constitui uma investigação realizada a partir de artigos científicos publicados entre 2000 e 2024 em periódicos nacionais classificados nos estratos A1 até B2 da área de Linguística, Artes e Letras da CAPES. O objetivo da pesquisa consistiu em realizar uma análise cienciométrica da produção acadêmica sobre tradução e/ou interpretação na esfera teatral, tanto de línguas de sinais (gestuais-visuais) quanto de línguas vocais-auditivas, a fim de construir um panorama com as principais características e tendências da área. Utilizando-se da Cienciométrica como ferramenta de mapeamento e organização dos dados, procura-se identificar: (a) o crescimento das pesquisas sobre a temática nos últimos anos; (b) predomínio de pesquisas empíricas; (c) quantidade de autores que publica, em contraste com pesquisadores que publicaram uma única vez; (d) qual o tipo e material que predomina como referências principais que embasam as pesquisas, se artigos, livros e capítulos de livros; e (e) se há periódicos que concentram os artigos selecionados. Esses resultados assinalam o crescimento dessa temática de pesquisa, principalmente no campo das línguas de sinais, por conta das políticas de acessibilidade linguística e políticas de tradução desenvolvidas no Brasil. À medida que se consolida como linha temática e como linha de pesquisa, a esfera teatral e o campo dos estudos da tradução produzem grandes contribuições provenientes de pesquisas em programas de pós-graduação da área de Estudos da Linguagem e Estudos da Tradução.

Palavras-chave: Tradução; Interpretação; Teatro; Línguas de Sinais; Performance.

MAPEAMENTO DAS DINÂMICAS SOCIOTÉCNICAS NA INTERPRETAÇÃO COMUNITÁRIA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA PELA TEORIA ATOR-REDE

Mylene Queiroz Franklin
Gilvan Muller de Oliveira

Este estudo propõe um mapeamento da interpretação comunitária no Brasil, utilizando a Teoria Ator-Rede (TAR) para analisar as interações e relações entre os diversos atores envolvidos. A interpretação comunitária, essencial para a mediação linguística e cultural em serviços públicos, enfrenta desafios significativos devido à falta de estruturas formais e à escassa formação especializada. O projeto visa identificar as dinâmicas específicas do setor, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes. Utilizando métodos mistos de pesquisa, o estudo explorará como diferentes atores interagem dentro de redes sociotécnicas, influenciando e sendo influenciados pelas práticas de interpretação. Espera-se que o mapeamento ajude a compreender melhor as complexidades do campo e a orientar ações futuras para fortalecer a prática da interpretação comunitária no país, reconhecendo-a como uma profissão legítima e necessária e na formulação de políticas linguísticas.

Palavras-chave: Interpretação Comunitária; Teoria Ator-Rede; Redes Sociotécnicas.

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS PARA INTERPRETAÇÃO E TRADUÇÃO DE LÍNGUAS DE SINAIS: O CASO DOS SURDOS MIGRANTES VENEZUELANOS EM RORAIMA

Thaisy Bentes de Souza
Gilvan Muller de Oliveira

A presente comunicação visa apresentar os primeiros resultados da pesquisa de doutorado em andamento no âmbito do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução – PGET/UFSC. O estudo tem como objetivo analisar as Políticas Linguísticas, especialmente as relacionadas à Interpretação e Tradução de Línguas de Sinais na região de fronteira entre Brasil e Venezuela, com foco nos surdos migrantes. A metodologia adotada baseia-se em uma abordagem qualitativa, fundamentada no pensamento decolonial e embasada teoricamente nos estudos sobre Políticas Linguísticas para o multilinguismo (Calvet, 2007; Oliveira, 2017). Na etapa atual da pesquisa, utiliza-se uma abordagem socioantropológica com base na Etnografia Vivencial (Lima, 2023), que consiste na extração de conceitos teóricos das experiências vividas para embasar reflexões sobre as experiências coletivas. Esta fase contribuirá para a construção do *corpus* da pesquisa, incorporando observações e percepções registradas em diários de campo, notas etnográficas e relatos de vivências. A partir

dessas primeiras observações, é possível realizar uma reflexão preliminar sobre a gestão do multilinguismo de línguas de sinais em Roraima, relacionando os conceitos desenvolvidos por Calvet (2007) em relação à gestão "*in vivo*" e "*in vitro*". No âmbito das políticas "*in vivo*", destacam-se as soluções comunicativas: as ações individuais e coletivas para a manutenção das línguas maternas, a Língua de Sinais Venezuelana e o Espanhol, as práticas de translinguagem transmodal e a formação de uma nova língua, a LibrasV. Neste cenário, já se vislumbra uma política "*in vitro*", evidenciada pelos esforços de alguns setores públicos locais e agências de migração internacional para resolver os "problemas linguísticos" da comunidade surda venezuelana.

Palavras-chave: Migração; Línguas; Surdos.

